

# COMISSÃO CIENTÍFICA

---

Anais-VI Difusão De Iniciação À Pesquisa Científica Da Unifil  
Ano VI – No. 06 - outubro de 2012

## COORDENADOR DO EVENTO

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

## Comissão Organizadora do Evento

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

Prof.<sup>a</sup> Dra. Damares Tomasin Biazin

## EDITOR

Anais – VI Difusão de Iniciação à Pesquisa Científica da UniFil

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

## MEMBROS DO CONSELHO CIENTÍFICO

Profa. Ms. Adriana Macedo Patriota Faganello

Profa. Dra. Denise Hernandes Tinoco

Prof. Ms. Fernando Pereira dos Santos

Prof. Dr. João Antônio Cyrino Zequi

Prof. Dr. João Juliani

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

Profa. Esp. Lucievelyn Marrone

Prof. Ms. Lupércio Fuganti Luppi

Profa. Ms. Miriam Maria Bernardi Miguel

Prof. Dr. Osmar Vieira da Silva

Prof. Dr. Paulo Adeildo Lopes

Profa. Dra. Selma Frossard Costa

Prof. Dr. Tiago Pellini

## SECRETARIA

Marinês Rodrigues Ferreira Matsumoto

**ENTIDADE MANTENEDORA:  
INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA**

Diretoria:	
Sra. Ana Maria Moraes Gomes	Presidente
Sr. Claudinei João Pelisson	Vice-Presidente
Sra. Edna Virginia Castilho Monteiro de Mello	Secretária
Sr. José Severino	Tesoureiro
Dr. Osni Ferreira (Rev.)	Chanceler
Dr. Eleazar Ferreira	Reitor

**Reitor**  
Dr. Eleazar Ferreira

**Coordenadora de Projetos Especiais e Assessora do Reitor**  
Josseane Mazzari Gabriel

**Pró-Reitor de Ensino de Graduação**  
Prof. Ms. Lupércio Fuganti Luppi

**Coordenador de Ação Acadêmica**  
Prof. Ms. Lupércio Fuganti Luppi

**Coordenadora de Controle Acadêmico**  
Esp. Alexsandra Pires Lucinger

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Damares Tomasin Biazin

**Coordenador de Pesquisa e Publicações Científicas**  
Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários**  
Prof. Dr. Mario Antônio da Silva

**Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários**  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Valéria Maria Barreto Motta dos Santos

**Coordenador Geral Acadêmico da UniFil VIRTUAL**  
Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

## COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

- **Administração** - Prof.<sup>a</sup> Esp. Denise Dias Santana
    - **Agronomia** - Prof. Dr. Fabio Suano de Souza
  - **Arquitetura e Urbanismo** - Prof. Ms. Ivan Prado Junior
    - **Biomedicina** - Prof.<sup>a</sup> Ms. Karina de Almeida Gualtieri
  - **Ciências Biológicas** - Prof. Dr. João Antônio Cyrino Zequi
    - **Ciência da Computação** - Prof. Ms. Sergio Akio Tanaka
  - **Ciências Contábeis** - Prof. Ms. Eduardo Nascimento da Costa
    - **Direito** - Prof. Dr. Osmar Vieira da Silva
  - **Educação Física** - Prof.<sup>a</sup> Ms. Joana Elisabete Ribeiro Pinto Guedes
    - **Enfermagem** – Prof.<sup>a</sup> Ms. Rosângela Galindo de Campos
    - **Engenharia Civil** - Prof. Dr. Paulo Adeildo Lopes
  - **Estética e Cosmética** - Prof.<sup>a</sup> Esp. Mylena C. Dornellas da Costa
    - **Farmácia** – Prof.<sup>a</sup> Dra. Gabriela Gonçalves de Oliveira
    - **Fisioterapia** – Prof. Ms. Fernando Kenji Nampo
  - **Gastronomia** - Prof.<sup>a</sup> Esp. Cláudia Diana de Oliveira Hintz
    - **Gestão Ambiental** - Prof. Dr. Tiago Pellini
    - **Logística** – Prof. Esp. Pedro Antonio Semprebom
  - **Medicina Veterinária** - Prof.<sup>a</sup> Ms. Maira Salomão Fortes
    - **Nutrição** – Prof.<sup>a</sup> Ms. Elis Carolina de Souza Fatel
    - **Pedagogia** – Prof.<sup>a</sup> Ms. Ana Cláudia Cerini Trevisan
    - **Psicologia** – Prof.<sup>a</sup> Dra. Denise Hernandes Tinoco
  - **Sistema de Informação** – Prof. Dr. Rodrigo Duarte Seabra
    - **Teologia** – Prof. Dr. Mário Antônio da Silva
-

## Editorial

---

O Centro Universitário Filadélfia - UniFil, desenvolve Projetos de iniciação à Pesquisa que objetivam proporcionar a seus alunos a vivência profissional com foco na pesquisa além de vivenciar na prática a teoria assimilada em sala de aula.

Com o intuito de possibilitar aos alunos a oportunidade de conhecer e praticar a conceitos científicos como forma de aprimoramento e formação profissional, a UniFil, promove anualmente a Difusão de Iniciação Científica, com o objetivo de difundir a ciência produzida na Instituição desenvolvidas por alunos e professores.

O Evento tem como proposta, promover a integração entre pesquisadores discentes e docentes das diferentes áreas e atualização de conhecimentos. Neste ano, o evento esteve em sua sexta edição, culminando com esta publicação que apresenta a experiência de 11 resultados de Projetos de Pesquisa, desenvolvidos na UniFil no ano de 2012.

Neste livro, o leitor poderá conhecer os resultados dos projetos de iniciação Científica bem como suas perspectivas para trabalhos posteriores, sendo assim, um meio para divulgação dos trabalhos desenvolvidos na UniFil.

Tenham uma ótima leitura.

## Sumário

---

A SUBJETIVIDADE DO ADOLESCENTE CONTEMPORÂNEO: A  
CÍNICA PSICANALÍTICA DIFERENCIADA

A LOGÍSTICA REVERSA NA REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO  
AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE LONDRINA 2012

COMO FICAM OS SENTIMENTOS DOS ALUNOS FRENTE ÀS  
DIFICULDADES ESCOLARES

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE NOVOS ISOLADOS  
BACTERIANOS COM POTENCIAL ENTOMOPATOGÊNICO

DIAGNÓSTICO DA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL  
DE LONDRINA ASPECTOS LOGÍSTICOS E DE INFRA-ESTRUTURA

DIAGNÓSTICO DA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL  
DE LONDRINA, ASPECTOS DE SEGURANÇA E TRANSPORTE  
PÚBLICOS

PRODUÇÃO DE PAVERS DE CONCRETO COM AGREGADOS  
RECICLADOS

PRÁTICA HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM DOCENTES DE  
UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO ESTADO  
DO PARANÁ

MEMÓRIA GASTRONÔMICA E PATRIMÔNIO CULTURAL  
LONDRINENSE

IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA  
GERENCIADOR DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICA SOBRE  
EMPRESAS E EMPREGO

UMA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE  
APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DA UNIFIED MODELING  
LANGUAGE (UML)

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## DIAGNÓSTICO DA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE LONDRINA, ASPECTOS DE SEGURANÇA E TRANSPORTE PÚBLICOS DIAGNOSIS OF AGRICULTURAL AND INDUSTRIAL EXHIBITION OF LONDRINA, ASPECTS OF SECURITY AND PUBLIC TRANSPORTATION

Sueli Aparecida Castanhera<sup>1</sup>

Valdeci Flâmia<sup>1</sup>

Abner Assis Liduário<sup>1</sup>

Pedro Antonio Semprebom<sup>2</sup>

### RESUMO:

O Objetivo deste trabalho foi diagnosticar os aspectos de segurança e transporte públicos que envolvem a Feira Agropecuária e Industrial de Londrina em 2012. Pesquisa realizada por convenio celebrado entre a Sociedade Rural do Paraná e o Centro Universitário Filadélfia – UniFil através do Curso Superior de Tecnologia em Logística e seus alunos do terceiro ano. Buscou-se prezar, em primeiro lugar, pela segurança descrevendo as atuações e avanços alcançados, por cada um dos órgãos de segurança pública envolvidos, ocorrido durante o período compreendido entre os dias 05 a 15/04/2012. As informações foram alcançadas com base em entrevistas realizadas com os órgãos de segurança e transporte públicos, para verificar o planejamento estratégico de cada um deles. Ao longo da feira foi possível acompanhar o desenvolvimento do trabalho de cada um destes órgãos, verificar a realização das propostas apresentadas durante o evento com a grande circulação de pessoas e veículos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento de segurança, feira agropecuária, infra-estrutura.

### ABSTRACT:

The objective of this study was to diagnose the safety aspects and public transport involving Agricultural and Industrial fair Londrina in 2012. Research conducted by covenant made between the Company and the Paraná Rural University Center Philadelphia – UniFil through the Course of Technology in Logistics and its third-year students. We tried to appreciate, first, by describing the security performances and progress made by each of the law enforcement agencies involved, occurred during the period between days 05 to 15/04/2012. Information was reached based on interviews with security agencies and public transport, to ascertain the strategic planning of each. Throughout the fair was possible to follow the development of the work of each of these bodies, checking implementation of the proposals made during the event with the great movement of people and vehicles.

**KEYWORDS:** Planning security, agricultural fair, infrastructure.

---

<sup>1</sup> Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Logística da UniFil

<sup>2</sup> Docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística da UniFil

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## INTRODUÇÃO

A SRP (Sociedade Rural do Paraná) está localizada na BR 369 no entroncamento com a PR 445, envolvendo o trânsito urbano e o trânsito rodoviário, havendo pouquíssimas opções de desvio. Motivo pelo qual seu funcionamento torna-se complexo em época do evento Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina.

Existe um **PLANO DE SEGURANÇA** implantado pela Sociedade Rural através de uma consultoria, para tanto, realizam-se reuniões preliminares com os órgãos de segurança envolvidos, estudos de situações já vivenciadas. Sendo autorizada sua viabilização pelo DER (Departamento de Estradas de Rodagem). É um trabalho conjunto com a Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Guarda Municipal e a CMTU. O objetivo é dar suporte, buscar estratégias no intuito de amenizar os transtornos com congestionamentos e facilitação do trânsito nas vias de acesso ao parque nos dias do evento, prezando sempre pela segurança em primeiro lugar.

Assim, o presente artigo, tem por finalidade descrever as atuações e avanços alcançados, por cada um desses órgãos, durante a Feira Agropecuária do Norte do Paraná, ocorrida no período de 05 a 15/04/2012.

## POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

O fluxo de veículos estimado nos dois sentidos da BR 369, em movimento normal, sem o evento da Exposição, é de 68 mil veículos/dia ordinariamente. Sendo aproximadamente 30 mil veículos leves e os restantes veículos pesados (caminhão/ônibus) totalizando 34.172 veículos/dia, em cada sentido.

O efetivo de policiais da Polícia Rodoviária Federal disponibilizado para atender o evento “EXPOSIÇÃO” é composto por duas equipes, sendo que cada uma é formada por uma viatura e dois policiais, no chamado “PADRÃO DE ATENDIMENTO ORDINÁRIO”.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



O trecho abrangido pelo atendimento do evento compreende desde a Avenida Brasília até a Avenida Tiradentes. Ressalta-se que a rodovia atende tanto a população da região, que tem o conhecimento da expo-rural, quanto à população que faz uso da rodovia sem o conhecimento desse grandioso evento, ao chegar às proximidades se depara com o congestionamento e não tem opções de desvio.

## **INFORMAÇÃO E PLANEJAMENTO SÃO FUNDAMENTAIS**

A informação é tudo, pois dependendo do show pode ser traçado o perfil de trânsito. Com essa informação é possível prever o impacto, qual o público alvo, por exemplo, se adolescentes, haverá mais fluxo de ônibus e vans e, também, maior frequência de EMBARQUE E DESEMBARQUE, então a equipe se prepara de maneira a receber e atender essa demanda.

A Polícia Rodoviária Federal começou a atuar na EXPORURAL no ano de 2010, sendo que em 2012 participa de sua terceira atuação. No primeiro ano foi realizada uma pequena intervenção em cima do que vinha sendo realizado anteriormente.

Há uma constância na busca de aperfeiçoar o trabalho, sendo que em 2010 havia 200 policiais nos 11 dias de exposição. Com as melhorias baseada nos dados do ano de 2011, em 2012 trabalhou-se com um efetivo de 174 policiais, não significando que a redução do número de policiais possa influenciar em sua atuação.

Com investimento em planejamento e engenharia de tráfego é possível a redução de pessoal e obter, também, mais eficiência com a otimização deste efetivo. Para o próximo ano, 2013, há, já, um planejamento para se trabalhar com um contingente de 154 policiais.

Com investimentos em planejamento estratégico consegue-se essa redução com a mesma eficácia, não significa que quanto maior o número de policiais na rua melhor será o rendimento.

Este ano, por exemplo, muito se investiu em sinalização reflexa (placas e faixas de orientação) direcionada ao pedestre, conduzindo-os a atravessar somente na faixa,

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



pois o semáforo enfrente ao portão central da EXPO tem o foco no pedestre. Houve uma campanha da mídia que envolve a Exposição, muito incisiva em cima da sinalização. Pôde-se perceber uma redução de acidentes com relação ao ano passado.

O PLANO DE SEGURANÇA elaborado pela Sociedade Rural passa por reuniões preliminares, estudos de situações já vivenciadas e o DER autoriza. É um trabalho conjunto com a CMTU, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal e a Guarda Municipal.

De acordo com o art. 95 “todo evento às margens da rodovia, a responsabilidade é do organizador do evento” e os órgãos (Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, CMTU, Guarda Municipal) entram para viabilizar. Então tudo é o organizador do evento (SRP) quem disponibiliza como também materiais necessários (cones, faixas, placas).

### **POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ**

A Polícia Militar do Paraná durante o evento Expo-Londrina trabalha de acordo com um planejamento antecipado com uma estimativa de público para as visitas no parque, tanto no seu interior como também no entorno do parque e bairros vizinhos verificando questões de segurança pública e trânsito. Durante o evento utiliza um efetivo de 150 a 160 policiais por dia em 4 turnos de revezamento, observando que não são alteradas as funções normais de atendimento à cidade.

De acordo com informação da Polícia Militar a aproximadamente quatro anos, não foi registrado nenhuma ocorrência grave, apenas pequenas incidências que foram solucionadas no local. São colocadas as situações anualmente, podendo ser corrigidas as possíveis falhas e buscando melhorias para os trabalhos futuros. A SRP é responsável pelo evento e em reuniões são decididas as áreas de abrangência de todos os setores que atuarão no parque, uma vez que este trabalho é feito em conjunto com os demais órgãos: Polícia Rodoviária Federal Guarda Municipal, CMTU.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



A atuação da Polícia Militar do Paraná, durante o evento Expo-Londrina é feita de maneira satisfatória, pois nos últimos anos a ordem foi mantida praticamente sem ocorrências.

## **GUARDA MUNICIPAL**

Atua próximo aos locais onde são instalados os Órgãos Públicos, ou seja, Prefeitura, Sercomtel, CMTU e auxilia os órgãos de segurança envolvidos na parte externa: CMTU, PRF e PM. É feito patrulhamento interno 24h, buscando coibir furtos, brigas, etc.

Com o efetivo de 50 guardas municipais, atuando 24h durante todo o evento, a Guarda Municipal trabalha visando três focos:

- Auxílio a Polícia Rodoviária Federal, na manutenção da ordem e Segurança em pontos próximos a BR 369;
- Apoio a CMTU, coibindo a atuação de ambulantes, e;
- Patrulhamento na área interna, principalmente nos locais onde há concentração maior de pessoas.

Foram registradas duas ocorrências graves, uma em 12/04/12, onde dois indivíduos consumiam bebida alcoólica na parte externa do parque entram em conflito resultando na agressão física com arma branca, sendo o agressor preso no local, e em 15/04/12 dois menores foram apreendidos com posse de droga na parte interna do parque.

A atuação da Guarda Municipal no acontecimento da Feira Agropecuária e Industrial de Londrina foi considerada um sucesso, pois atuam em turnos de revezamento e em locais estratégicos com autonomia suficiente para executar suas tarefas.

Observou-se que para melhorar ainda mais a atuação da Guarda Municipal em Londrina há uma necessidade de aumentar o número de policiais, devido a grandeza da cidade o efetivo ainda é muito pequeno.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



São realizadas campanhas de orientação aos usuários do parque por meio de uma cartilha com dicas de segurança, como se prevenir contra furtos, orientação para que não comprem objetos de vendedores ambulantes, além de constar as atribuições da Guarda Municipal compreendidas em Leis.

## **CMTU – TRANSPORTE DE MASSAS**

Para o transporte de massas com destino ao parque Ney Braga e região, a população conta com quatro linhas em dias normais, porém, durante o evento Exposição Agropecuária, há um aumento de linhas contando com dois coletivos extras para atender a demanda que tem um aumento de 1.000% (mil por cento) no fluxo de pessoas com destino ao parque a partir das 19h30min e no retorno após as 23h00min.

Segundo a CMTU, algumas possíveis melhorias poderiam agilizar o fluxo dos coletivos como faixas exclusivas para o tráfego de ônibus, sistema de semáforo inteligente projetado para priorizar os ônibus, subsídio das gratuidades do sistema com o fim de baratear a tarifa e ainda, a criação de linhas diametrais que ligam uma região à outra da cidade.

## **CONCLUSÃO**

As entrevistas realizadas com os órgãos ligados a Segurança na EXPO - RURAL de 2012 foram frutíferas, conforme presente estudo, alcançando assim o seu propósito, apresentando pontos relevantes a respeito das estratégias adotadas com o objetivo de prezar a segurança pública.

Outros aspectos relevantes percebidos foram à importância da gestão estratégica, em atingir os objetivos propostos, principalmente quando se trata do fator segurança, pois o foco – o público - não pode estar sujeito a falhas ou erros, colocando assim em risco sua própria segurança.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Pôde-se perceber também um índice decrescente de acidentes, se comparado aos anos anteriores, pois com investimento em planejamento e engenharia é possível a redução de pessoal e também, mais eficiência com a otimização do trabalho conjunto.

Estes órgãos entrevistados estão, já, trabalhando com planejamento estratégico para o próximo ano, 2013, sempre na busca de otimização e preservação da segurança do público, não só daqueles que freqüentam a feira agropecuária, mas também dos que se utilizam das rodovias de entorno ao Parque de Exposição Nei Braga.

## **REFERÊNCIAS**

Dados obtidos através de entrevistas elaboradas por professores e alunos do terceiro ano do Curso de Logística, UniFil, realizadas com os órgãos responsáveis pelo transporte urbano e segurança pública da EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE LONDRINA, edição de 2012.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## A LOGÍSTICA REVERSA NA REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE LONDRINA 2012

REVERSE LOGISTICS OPERATIONS IN THE AGRICULTURE AND INDUSTRIAL EXHIBITION  
OF LONDRINA YEAR 2012

Sueli Aparecida Castanhera<sup>1</sup>

Valdeci Flâmia<sup>1</sup>

Abner Assis Liduário<sup>1</sup>

Tiago Pellini<sup>2</sup>

### RESUMO:

O artigo relata estudo realizado na Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina 2012 com o objetivo de analisar a organização e desempenho dos principais fluxos de logística reversa no evento. A pesquisa foi segmentada em diferentes grupos dentro da exposição: realizadores (gestores), expositores e seus contratados e, ainda, serviços de conveniências ao público visitante. A abordagem adotada compreendeu: i) a observação de restaurantes, quiosques, trailers, barracas e ambulantes, no que se refere à gestão dos resíduos gerados; ii) a realização de enquete com o proprietário ou colaborador responsável pelas estabelecimentos referidos; e, também, iii) enquete com o pessoal da limpeza do parque de exposições, visando caracterização dos resíduos sólidos recolhidos. Os resultados indicaram que há pouca aderência entre os termos de boas práticas na gestão de resíduos sólidos, acordados contratualmente entre os expositores e a administração do evento, e a conduta de fato predominante dos expositores. A recomendação do estudo é de que é necessário, por um lado, providenciar informação e orientação adequada aos expositores contratantes sobre a adequada gestão do lixo e, por outro, estabelecer medidas de acompanhamento e controle do cumprimento das responsabilidades dos expositores pelos gestores da exposição.

**PALAVRAS-CHAVES:** gestão de resíduos sólidos; feira agropecuária; responsabilidade socioambiental.

### ABSTRACT:

This article reports on a survey carried out at the Agricultural and Industrial Fair of Londrina 2012 aiming to analyze the organization and performance of main reverse logistic flows of the event. The research involved different segments in the fair: organizers (managers), expositors and their contractors, and, also, the convenience services to the visitors. The adopted approach involved: i) observation of restaurants, food trailers and kiosks and ambulant vendors concerning to management of solid residues; ii) a poll involving the owner or collaborators of the previous establishments; and iii) a poll with the site cleaning services personnel aiming to characterize the types of solid residues collected. The results indicate that there is weak adherence between the good practices terms for solid residues management, formalized by expositors and event organizers, and the real conduct of expositors. The recommendations of the study are that is necessary, by one hand, to provide suitable information and guidance for the expositors about

---

<sup>1</sup> Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Logística da UniFil.

<sup>2</sup> Professor Titular, Centro Universitário Filadélfia.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



appropriate solid residues management and, on the other, to establish measures for monitoring and control of the accomplishment of expositors obligations by the event organizers.

**KEYWORDS:** solid residues management; agriculture fair; socioenvironmental responsibility

## INTRODUÇÃO

A realização de grandes eventos tem reconhecido potencial de gerar impactos negativos substanciais, dentre os quais o de geração de grande quantidade de resíduos sólidos que precisam ter adequadas práticas para recolhimento, armazenamento, transporte e disposição final. A falha em alguma das etapas pode comprometer a imagem do evento, dos realizadores e apoiadores (VEIGA, 2006). Portanto, o zelo pela responsabilidade socioambiental requer a adoção de apropriadas mediadas operacionais e administrativas (BARBIERI, 2011).

Segundo a Sociedade Rural do Paraná (SRP), realizadora do evento, a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina) é um dos maiores eventos de lazer, entretenimento, negócios do Brasil e de grande importância para o agronegócio. Recebeu na sua edição 2011 mais de meio milhão de visitantes. Há grande diversidade de empresas e produtores rurais que expõe seus produtos e serviços na feira, com foco em genética animal e novas tecnologias em máquinas e equipamentos, implementos agrícolas. Paralelamente participam o setor automotivo, laboratórios e indústria farmacêutica, instituições bancárias, empresas de telecomunicação, energia, informática, indústria do vestuário e acessórios, instituições governamentais e educacionais. A ExpoLondrina também possui uma agenda de eventos técnicos e uma programação cultural e artística que trazem ao evento um grande público.

Dada a grande importância e escala da feira, a ExpoLondrina foi selecionada como um local relevante para a realização de estudo que permitiria aos acadêmicos vivenciarem na prática os elementos teóricos de referência das disciplinas (SEVERINO, 2008; GIL, 2006; LAKATOS e MARCONI, 2010) do curso de Tecnologia em Logística e, concomitantemente, oferecer aos realizadores da feira um relatório técnico da situação atual da gestão de resíduos sólidos, dentre outros temas. Isso foi possível com a assinatura de convênio de cooperação entre a SRP e o Centro Universitário

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Filadélfia (UniFil), e o estabelecimento do plano de trabalho da presente pesquisa. No caso específico dessa pesquisa, trabalhou os objetivos de identificar os fluxos de logística reversa existentes, detectar problemas e riscos e, ainda, propor medidas de redução de impacto ou melhoria da performance socioambiental na realização da feira agropecuária.

## **METODOLOGIA**

Para o diagnóstico das atividades e aferir o funcionamento da logística reversa da feira houve segmentação do trabalho de pesquisa em diferentes grupos dentre os usuários e realizadores da ExpoLondrina, a saber: segmento 1: Atendimento ao público visitante e Conveniências; segmento 2 – Expositores e seus contratados, com um subgrupo dos Expositores de Animais; e segmento 3 – Gestores (SRP). Quanto ao segmento 1, envolve fornecedores de alimentos e bebidas, tais como restaurantes, barraquinhas, quiosques, trailers e ambulantes internos. Há um subgrupo informal que se localiza nas adjacências do parque de exposições, que também comercializa bebidas e alimentos, mas que não foi pesquisador por ser externo ao evento e, portanto, fora do âmbito administrativo dos realizadores.

O estudo utilizou diferentes abordagens, complementares para a análise, a saber: 1) observação de restaurantes, quiosques, trailers, barracas e ambulantes, procurando identificar as distinções entre eles do ponto de vista do cuidado com os resíduos; 2) enquete com o proprietário ou colaborador responsável utilizando questionário semi-estruturado que permitiu incluir anotações de sugestões pelo segmento por meio de questão aberta; e, ainda, 3) enquete com o pessoal da limpeza do parque de exposições, visando caracterização dos resíduos sólidos recolhidos e práticas predominantes pelos usuários, utilizando questionário estruturado.

## **RESULTADOS**

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Em relação à separação dos resíduos sólidos no local da feira, foi informado por 78% dos expositores que o lixo é devidamente separado (Fig. 1). Já 19% afirmou não realizar a separação no local. E 3% disse realizar a separação externamente.



**Figura 1** – Adequada separação dos resíduos gerados.

Especificamente em relação aos resíduos orgânicos, quase a metade dos entrevistados (49%) afirmava realizar a separação adequada utilizando sacos próprios para resíduos orgânicos (Fig.2). Um dos entrevistados informou que tem o recolhimento desses resíduos orgânicos por pessoal especializado. Ressalta-se, contudo, que uma grande parcela dos entrevistados informou que mistura o orgânico ao lixo comum. Um dos entrevistados informou que coloca o lixo orgânico como reciclável, o que é impróprio.

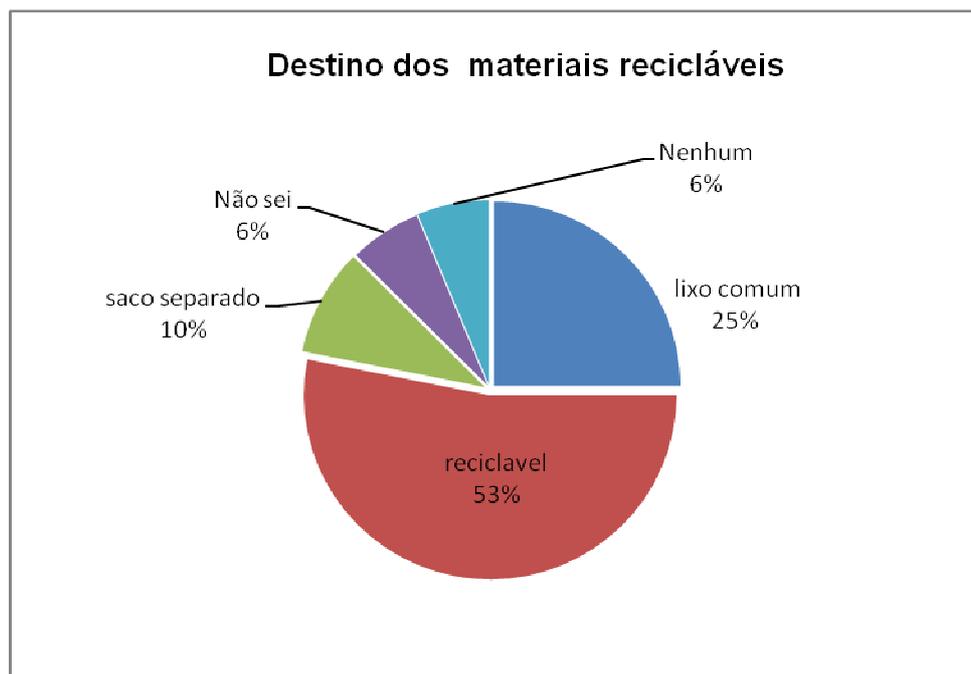
# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



**Figura 2** – Destinação informada para os resíduos *orgânicos* gerados.

Separava os resíduos sólidos recicláveis 53% (Fig. 3). Outros 10% também informaram separar, mas não em sacos identificados como reciclável. Misturava o lixo comum ou não faziam nenhuma separação, 31%. E 6% não soube dizer o destino dos recicláveis.





**Figura 3** – Destinação informada para materiais recicláveis.

Em relação à destinação dos rejeitos, a grande maioria (88%) dos informantes disse que descarta em lixo comum e 6 % jogam em lixo reciclável, o que não é indicado e 6% não sabem o que fazer (Fig. 4). A análise dessa informação indica que a maioria dos expositores não tem conhecimento ou treinamento para separação dos resíduos, destinando-os para o lixo comum. Nota-se um baixo percentual na separação correta dos resíduos. É possível que a falta de lixeiras para divisão do lixo contribuam para esse quadro. Como medidas a serem avaliadas para melhorar essa situação, favorecendo a política socioambiental da SRP, seria realizar campanha de reforço da divulgação da separação apropriada para expositores e comunidade.



**Figura 4** – Destinação informada para rejeitos.

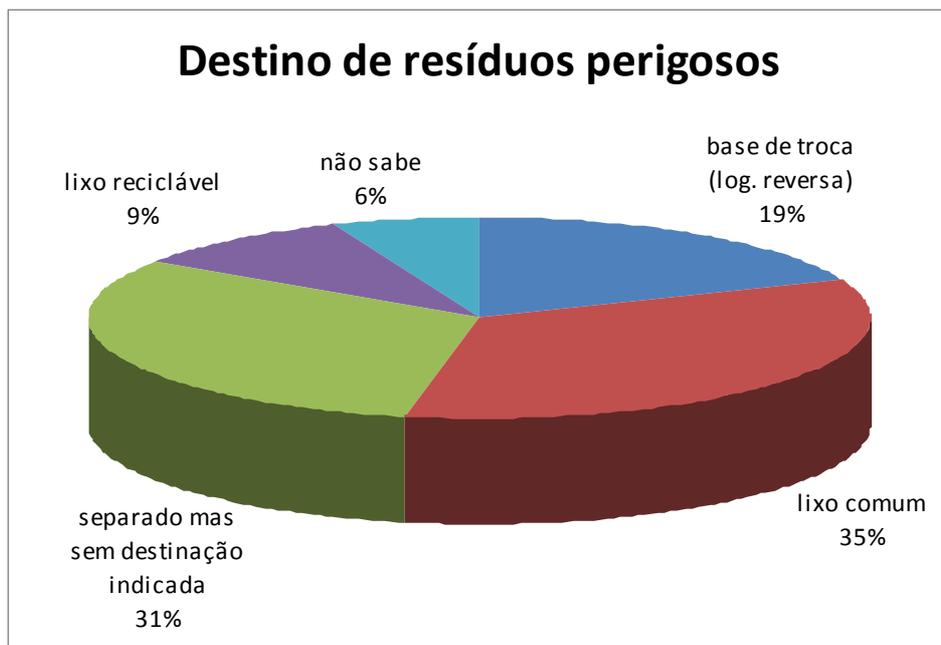
O gráfico abaixo (Fig. 5) mostra que 59% dos expositores descartou o lixo de maneira correta, utilizando o lixo reciclável e bases para a troca através da logística reversa. Porém conforme análise ao gráfico anterior, 6% dos entrevistados desconhece a

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



reciclagem. Conclui-se que 35 % dos expositores descarta em lixo comum, de maneira incorreta, separando sem destinação adequada.

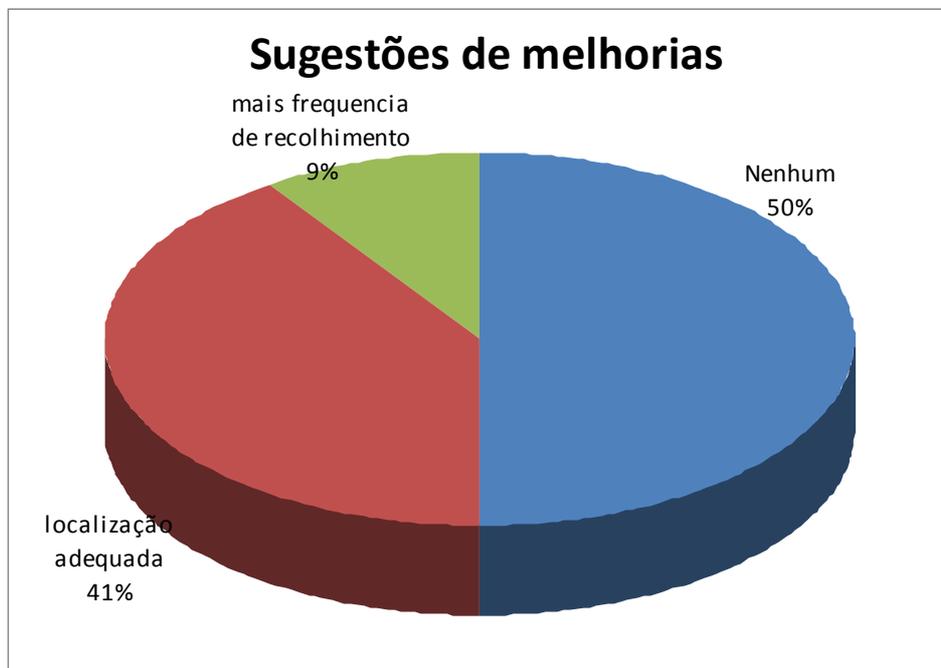


**Figura 5** – Destinação informada para materiais perigosos/controlados.

Quando perguntados sobre eventuais melhorias que pudessem ser realizadas,, 50 % dos entrevistados do segmento 1 (quiosques, barracas e alimentação) não sugeriu nenhuma melhoria (Fig. 6). Dentre as indicações, 41% disse que a localização era adequada e 9% pediu mais frequência de recolhimento.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



**Figura 6** – Melhorias indicadas pelos respondentes.

A próxima série de informações se refere ao segmento dos expositores de animais.

Cerca de 63% dos expositores entrevistados (fig. 7) fazia destinação dos resíduos sólidos das cocheiras (esterco + feno/palha/"cama") em caçambas que a própria SRP disponibiliza dentro do parque em vários pontos. 37% não sabia para onde vão tais resíduos gerados durante o evento.



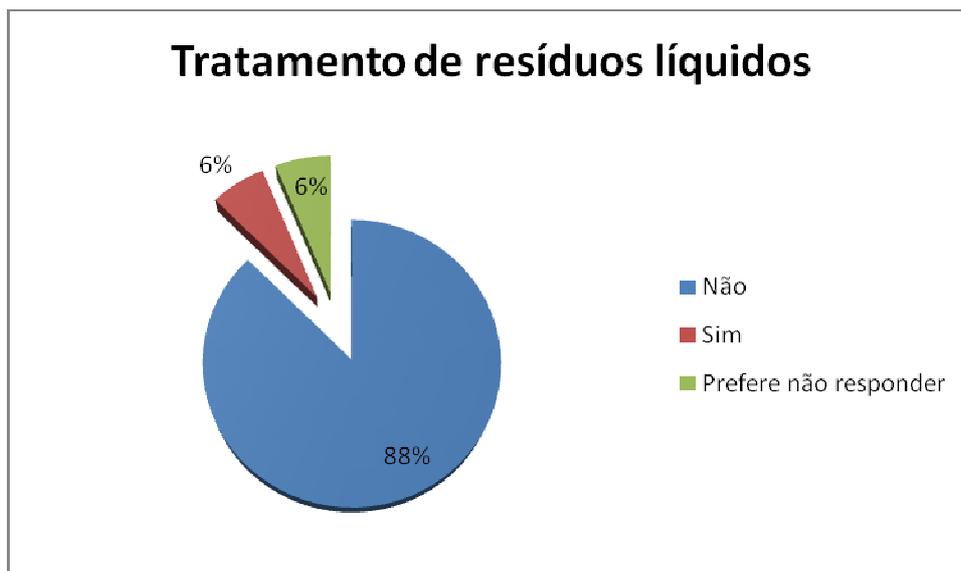
**Figura 7** – destinação de resíduos sólidos dos animais da feira.

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



A Fig. 8 mostra que 88% dos respondentes não sabe de que forma é realizado o tratamento de resíduos líquidos e apenas 6% informou ter conhecimento do mesmo e 6% preferiu não responder a pergunta.



**Figura 8** – Tratamento de resíduos líquidos dos animais da feira.

Em relação à disposição final das embalagens de produtos veterinários, 31% dos expositores as depositava em lixo comum (Fig. 9). Os expositores que recolheram, armazenaram embalagens ou levaram para o local de origem (supõe-se que para descarte apropriado) somou 44% dos entrevistados. Contudo 19% dos expositores não soube informar o que seria feito com as embalagens. E 6% informou não ter utilizado produtos veterinários durante o evento.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## como são dispostos embalagens de produtos veterinários

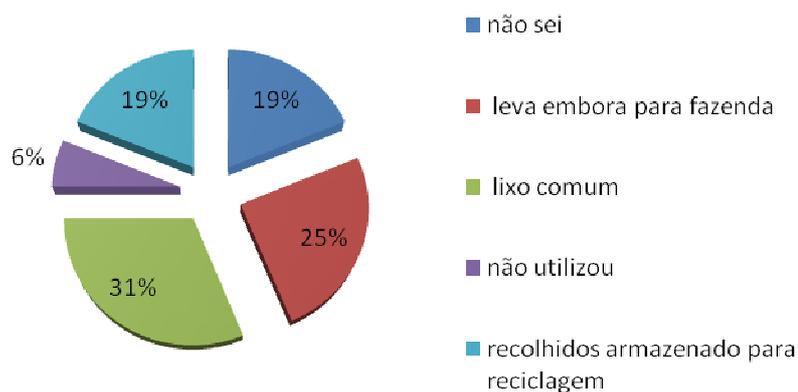


Figura 9 – Disposição de embalagens de produtos veterinários.

Em relação ao tempo de permanência dos animais, observou-se (Fig. 10) que a estadia aconteceu a partir de seis dias antes da feira. Foi apurado que até dois dias antes, chegou 37% dos animais, de 3 a 4 dias mais 28% e no 5º e 6º dias que antecedem o início da feira chegou 35%. De acordo com os dados há um equilíbrio no procedimento de chegada dos animais, que tem com intuito evitar tumultos de ultima hora, congestionamento de veículos de transporte e animais.

## Quanto tempo os animais permanecem no parque de exposições (antes da feira) ?

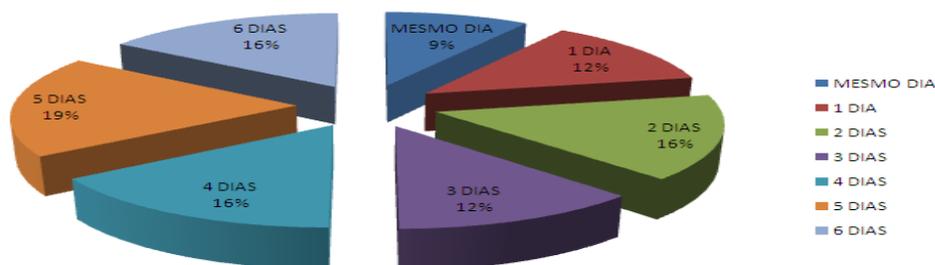
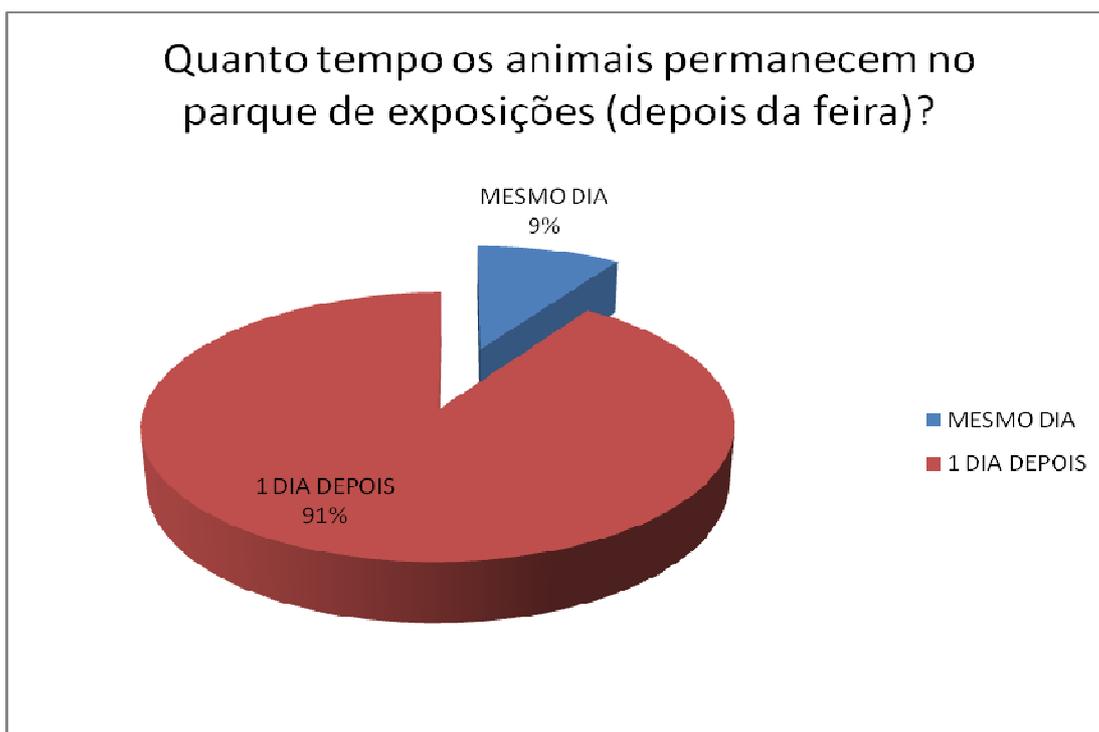


Figura 10 – Tempo de permanência dos animais antes da feira.

Conforme Fig. 11, verificou-se que a grande maioria dos animais são retirados do recinto logo após o término da Exposição, agilizando assim a limpeza e organização dos pavilhões em menor tempo, diminuindo custos com alimentação e cuidados.



**Figura 11** – Tempo de permanência dos animais depois da feira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A recomendação do estudo é de que é necessário, por um lado, providenciar informação e orientação adequada aos expositores contratantes sobre a adequada gestão do lixo e, por outro, estabelecer medidas de acompanhamento e controle do cumprimento das responsabilidades dos expositores pelos gestores da exposição.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed., atual e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2011. 376 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas,

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



2006. 159 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., São Paulo: Cortez, 2008. 304 p.

VEIGA, Jose Eli. **Meio Ambiente e Desenvolvimento**. v. 5, São Paulo, SENAC, 2006.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## A SUBJETIVIDADE DO ADOLESCENTE CONTEMPORÂNEO: A CLÍNICA PSICANALÍTICA DIFERENCIADA

A TEENAGER SUBJECTIVITY CONTEMPORARY: A cynical PSYCHOANALYTIC DIFFERENTIATED

Silvia do Carmo Pattarelli<sup>1</sup>

Patricia Martins Castelo Branco<sup>2</sup>

### RESUMO:

Este trabalho pretende apresentar o Projeto “A subjetivação do adolescente contemporâneo: a clínica psicanalítica diferenciada”, que é desenvolvido com adolescentes em conflito com a lei que cumprem a medida sócio-educativa de semiliberdade na cidade de Londrina/PR – Brasil. Para tanto é utilizada a teoria sobre a Clínica da Transicionalidade de D. W Winnicott, que contribui no que se refere à construção subjetiva da criança, e quais as consequências das falhas ambientais cometidas pela mãe. A proposta do programa é de articular junto com a comunidade a habilitação desses jovens ao seu convívio social irrestrito, através de um ambiente socioeducacional, que os permita desenvolver um novo olhar sobre os aspectos de sua subjetividade, das normas sociais e da convivência com o outro. O projeto realizado na Casa Semi-liberdade tem objetivo principal proporcionar um espaço terapêutico ao jovem, o que possibilita que seus conteúdos psíquicos sejam expressos por meio de atividades lúdicas e do vínculo terapêutico estabelecido com os estagiários através da confiança. Este projeto possui apoio de uma bolsa de Iniciação Científica da Fundação Araucária.

**PALAVRAS-CHAVES:** Adolescência, Clínica Da Transicionalidade Subjetividade, Vulnerabilidade.

### ABSTRACT:

This paper aims to present the project "The subjectivity of contemporary adolescent: a psychoanalytic differentiated," which is designed with children in conflict with the law-abiding as socio-educational semiliberty in Londrina / PR - Brazil. For that is used on the theory of Clinical Transicionalidade D. W Winnicott, who contributes with regard to the subjective construction of the child, and what the consequences of environmental failures committed by the mother. The purpose of the program is to articulate with the community to enable these young people to their social unrestricted through a socio-educational environment, which enables them to develop a new perspective on aspects of their subjectivity, social norms and coexistence with others . The project undertaken in House Semi-freedom is primary goal to provide a therapeutic space to the young, which enables its psychic contents are expressed through leisure activities and the therapeutic bond established with the trainees through trust. This project has the support of a grant from the Foundation for Scientific Initiation Araucaria.

**KEYWORDS:** Adolescence, Clinical Subjectivity of transitionnality, Vulnerability.

Este projeto aborda a adolescência no mundo moderno e as vicissitudes advindas do desenvolvimento de sua subjetividade em meio à situação de vulnerabilidade social.

<sup>1</sup> Professora curso de Psicologia – UniFil – Mestre em Educação; [silvia.pattarelli@unifil.br](mailto:silvia.pattarelli@unifil.br)

<sup>2</sup> Professora Psicologia – UniFil – Mestre em História

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Este é um trabalho realizado com adolescentes em conflito com a lei que nos permite aprender e compreender a realidade vivida pelos jovens em regime de semiliberdade, através da teoria winnicottiana que da base para o crescimento de um ambiente suficientemente bom, e proporciona vínculo entre os estagiários do projeto e os adolescentes. Buscamos ampliar seu horizonte para com suas expectativas de vida e possibilidades na sociedade.

Os adolescentes em conflito com a lei são atendidos durante encontros semanais com uma hora e meia de duração cada, entre os delitos encontrados podemos citar alguns, como furto, roubo, tráfico de drogas, etc. No entendimento de Winnicott, tais manifestações são descritas como tendências anti-sociais.

A resultante negativa de uma relação em que os sujeitos são privados das condições necessárias ao seu desenvolvimento e à sua inserção social. Devido a isso, a pesquisa visa possibilitar um acolhimento às angústias dos jovens, a reflexão de sua realidade e as possibilidades de inserção por meios que não sejam auto e/ou hetero-destrutivos. O desafio de estudar a adolescência advém de sua complexidade e da obrigação de não tomá-la como fator isolado e individualizado, já que a adolescência acompanha o contexto histórico e as transformações sociais.

Para isto é necessário recorrer aos estudos de Winnicott (1995), que abordam um aspecto de grande relevância para nosso projeto, a tendência anti-social, que surge a partir da *de-privação*, não uma simples privação, mas a perda de algo que foi positivo para o desenvolvimento da criança e que se estendeu por um período de tempo maior do que seria possível para a criança manter viva em sua memória esta experiência boa

Os objetos transicionais e os fenômenos transicionais se localizam em uma área intermediária de experiência, está entre a manipulação do polegar e o objeto, entre o erotismo oral e a verdadeira relação com um objeto externo. Constitui-se em uma área intermediária de experimentação, em que se consegue manter distinta a realidade externa e interna do ser. (WINNICOTT, 1975).

Portanto, o objeto transacional é algo que não está dentro nem fora da criança, o mesmo servirá para que o sujeito possa experimentar situações internas e externas e assim ira demarcar seus processos mentais e seus limites com a relação ao mundo interno e externo. (WINNICOTT, 2000).

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Desta forma, na trajetória para o mundo adulto, o adolescente constitui uma identidade própria e entra no universo das relações independentes e autônomas, devendo ser capaz de absorver e interpretar as normas e valores da comunidade, respondendo pelas consequências de seus atos.

A desigualdade social que impera em nosso país causa a exclusão do adolescente aos bens e serviços essenciais ao seu desenvolvimento, entre os principais, educação e saúde.

No Brasil, a população jovem é a mais vulnerável e vem sendo tanto vítima como agente de violência, indicando que este quadro é bastante complexo e de grande dimensão. Uma forma de ação que busca saídas para tal situação, é o investimento no capital humano, definido como a capacidade humana para as relações solidárias, o desenvolvimento comunitário, a participação e a busca de alternativas para os problemas cotidianos (PELLEGRINO, 1968).

Iniciativas que valorizam este potencial e proporcionam ao jovem um espaço para refletirem sobre sua condição e sua capacidade de se colocarem como protagonistas de sua história vêm se desenvolvendo, e é o que busca este projeto. Possibilitar um espaço de expressão e reflexão a adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do estabelecimento de vínculo afetivo e de confiança para a expressão de suas vivências, conhecimentos, dúvidas e angústias. Encontros em grupo, em que o lúdico é favorecido por meio de instrumentos como dinâmicas, oficina de culinária, jogos de entretenimento, atividades artísticas, culturais e esportivas.

Na clínica da transicionalidade o analista se propõe a atender ao desejo do paciente, ou melhor, à sua necessidade, termo mais adequado ao indivíduo regredido à dependência. Caso a necessidade do paciente não seja preenchida há uma repetição da falha ambiental que interferiu no desenvolvimento do eu anteriormente. Por meio do ambiente provedor de confiança efetiva-se a regressão, assim o paciente tem contato com a possibilidade de um novo sentido do eu, retoma-se um processo individual interrompido, seguido por uma progressão organizada à independência. (KHAN, 2000).

Por fim, é importante salientar que o projeto ainda está em andamento, porém pode-se observar o interesse dos jovens em participarem e contribuir para a realização das atividades. Vê-se então que o adolescente em regime de semiliberdade é um ser humano em desenvolvimento, cercado por conflitos em muitas esferas da sociedade, digno de um olhar

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



sem preconceitos estabelecidos, e que deve ser tratado como sujeito de direitos, garantindo-lhe condições para o seu retorno ao pleno convívio social.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam e PINHEIRO, Leonardo Castro. Violência e vulnerabilidade Social. In: FRAERMAN, Alicia (Ed.). **Inclusión Social y Desarrollo: Presente y futuro de La Comunidad Ibero Americana**. Madri: Comunica, 2003.

PELLEGRINO, H. Pacto Edípico e Pacto Social. In: PY, L. A. **Grupo sobre grupo**. Rio de Janeiro: Campus, 1968.

OUTEIRAL, José & ARAÚJO, Sandra M. B. Winnicott e a adolescência. In: OUTEIRAL, José (Org). **Winnicott**. Seminários Paulistas. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2001.

WINNICOTT, D. W. **Da Pediatria a Psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago. 2000.

\_\_\_\_\_. A tendência anti-social. In D. W. Winnicott, **Privação e delinquência** (p. 135-147). 3. ed., Trad. A. Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KHAN, Masud. Introdução. In: WINNICOTT, Donald W. **Textos Selecionados: Da pediatria à psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago. 2000.

## MEMBROS DO PROJETO:

Thanializ Belizario Mastelari - Discente do 3º ano de – UniFi ( Atual bolsista Araucária)  
Henrique Siena Zanon - Discente do 5º ano de Psicologia – UniFil (Ex bolsista Araucária)  
Mérylin Janazze Garcia - Discente do 5º ano de Psicologia – UniFil (Ex bolsista Araucária)

Josiane Santos Costa Martins: Discente do 2º ano de Psicologia – UniFil  
Karina Anshau - Discente do 3º ano de Psicologia - UniFil;  
Keyla Fernanda Bastos de Oliveira - Discente do 5º ano de Psicologia – UniFil  
Marina T. de Godoy Canuto Lemos - Discente do 3º ano de Psicologia – UniFil;  
Marco Antonio - Discente do 2º ano de Psicologia – UniFil  
Natalia Zanuto de Oliviera - Discente do 5º ano de Psicologia– UniFil

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE NOVOS ISOLADOS BACTERIANOS COM POTENCIAL ENTOMOPATOGÊNICO

GENETIC CHARACTERIZATION OF NEW BACTERIAL ISOLATES WITH POTENTIAL  
ENTOMOPATHOGENIC

Amanda Lunardelli Martins<sup>1</sup>

Clovis Minoru Kumagai<sup>1</sup>

Lilian Rose Romero<sup>1</sup>

Priscila Carla Silveira<sup>1</sup>

Tamires de Gasperi<sup>1</sup>

Orientadores – Fernando Pereira dos Santos<sup>2</sup>

Rosália Hernandes Fernandes Vivan<sup>2</sup>

### RESUMO:

O trabalho “Caracterização genéticas de novos isolados bacterianos com potencial entomopatogênico” visa selecionar a eficácia de novos isolados de *Bacillus thuringiensis*, para o controle de insetos e larvas; bem como verificar a patogenicidade dos melhores isolados sob diferentes condições abióticas e realizar a caracterização genética dos isolados selecionados. Atualmente uma alternativa para controle de pragas é a utilização de bioinseticida a base de *B. thuringiensis*. A atividade larvicida desta linhagem está relacionada com a produção de inclusão parasporal que é sintetizada durante a esporulação. Estas formam posteriormente toxinas citolítica a base de proteínas. A ação destas toxinas causa a paralisia do aparelho digestório. Diante de diversas vantagens apresentadas pelos bioinseticidas, vários trabalhos são desenvolvidos com o intuito de isolar novas linhagens bacterianas com potencial de controle biológico. O presente trabalho vem sendo desenvolvido desde 2011, com o apoio da Universidade Estadual de Londrina – UEL e financeiro da Fundação Araucária.

**PALAVRA-CHAVE:** Controle biológico, entomologia, bioinseticida.

### ABSTRACT:

The paper "Genetic Characterization of new bacterial isolates with potential entomopathogenic" aims to select the effectiveness of new isolates of *Bacillus thuringiensis* for the control of insects and larvae, as well as verify the pathogenicity of the best strains under different abiotic conditions and to characterize the genetic selected isolates. Currently an alternative pest control is to use bioinsecticide the base *B. thuringiensis*. The larvicidal activity of this strain is related to the production of which is synthesized parasporal inclusion during sporulation. These subsequently form the basis for cytolytic toxin proteins. The action of these toxins cause paralysis of the digestive system. Given the many advantages presented by biopesticides, several studies have been conducted in order to isolate new bacterial strains with

<sup>1</sup> Discentes do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

<sup>2</sup> Discentes do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



biocontrol potential. This work has been developed since 2011, with support from the State University of Londrina - UEL and financial Araucaria Foundation.

**KEYWORDS:** Biological control, entomology, bioinsecticide

Uma nova forma empregada para o controle de pragas é a utilização de bioinseticida a base de *Bacillus Thuringiensis*. O mesmo é uma bactéria de solo gram-positiva que, durante a fase vegetativa e de esporulação, produz proteínas com atividade entomopatogênica.

Segundo Lecadet (1999), a classificação das linhagens da espécie *B. thuringiensis*, é baseada nas propriedades bioquímicas e composição do antígeno flagelar, o qual é definido principalmente pelo tipo de  $\delta$ -endotoxina produzida.

Entre as proteínas produzidas por *B. thuringiensis*, as que apresentam maior interesse para o controle de insetos-pragas são as  $\delta$ -endotoxinas, denominadas também como proteínas-cristal ou proteínas Cry. As diversas proteínas Cry possuem especificidades diferentes contra várias ordens de insetos (HOFTE e WHINTELEY, 1989; SCHNEPF, 1998).

Foram analisados 20 isolados de *B. thuringiensis*, originários de amostras de solo e grãos armazenados, depositados no Banco de Bactérias Entomopatogênicas da Universidade Estadual de Londrina.

Para a realização dos bioensaios, foi mantido durante todo o período de execução um insetário de *Aedes. aegypti*. A criação teve início com a coleta de ovos em campo, utilizando-se armadilhas ovitrampa. Larvas de 4º estágio inicial foram utilizadas nos bioensaios, sendo que nenhum alimento foi adicionado nas bandejas de criação 24 horas antes dos testes.

O método utilizado para os bioensaios foi baseado no Draft (1999) *Guideline Specifications for Bacterial Larvicides for Public Health Use da OMS* e Lacey (1997), com repetições em dias diferentes.

Os produtos de PCR foram verificados por eletroforese em gel de agarose a 1,5 %, em tampão SB 1X, usando marcador de 100 pb DNA ladder (Invitrogen, Inglaterra).

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Dos 20 isolados testados, 5 apresentaram toxicidade superior ou igual ao IPS82 (linhagem padrão) verificado pelo cálculo da  $CL_{50}$  e  $Cl_{95}$ . Estes isolados foram caracterizados geneticamente. Sendo os resultados de 100% de mortalidade em todos os bioensaios realizados sobre larvas de *Aedes aegypti* em condições de temperatura ambiente.

A ação letal determinada para os cinco isolados estudados e caracteriza-os como promissores para serem utilizadas como princípio ativo de bioinseticidas a serem utilizados no controle de *A. aegypti*, já que os resultados obtidos em bioensaios são semelhantes aos encontrados para a linhagem IPS 82, base para a realização e bioensaios internacionais.

## REFERÊNCIAS

DRAFT. Determination of the Toxicity of *Bacillus thuringiensis* subsp. *Israelensis* and *B. sphaericus* products, p.29-33. In: WHO/CDS/CPC?WHOPES/99.2. **Guideline specifications for bacterial larvicides for public health use.** 1999, 33p.

HOFTE, H.; WHINTELEY, H.R. Insecticidal crystal protein of *Bacillus thuringiensis*. **Microbiol. Rev.** v. 53, p. 242-255, 1989.

LACEY, L.A. Laboratory bioassay of bacteria against aquatic insects with emphasis on larvae of mosquitoes and black flies. In: LACEY, L.A. **Manual of Techniques in Insect Pathology**, London, Academic Press, p. 79-90, 1997.

LECADET, M.M.; FRACHON, E.; DUMANOIR, V.C.; RIPOUTEAU, H.; HAMON, S.; LAURENT, P. & THIÉRY, I. Updating the H-antigen classification of *Bacillus thuringiensis*. **J. Appl. Microbiol.** v.86, p. 660-672, 1999.

SCHNEPF, E. et al. *Bacillus thuringiensis* and its pesticidal crystal proteins. **Microbiol. Mol. Biol. Rev.**, v. 62, p. 775-806, 1998.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## “COMO FICAM OS SENTIMENTOS DOS ALUNOS FRENTE ÀS DIFICULDADES ESCOLARES?”

"HOW ARE THE FEELINGS OF STUDENTS FACE DIFFICULTIES TO SCHOOL?"

Amanda Kawassaki de Oliveira<sup>1</sup>

Juliana Dias Nogueira<sup>2</sup>

Ms. Patrícia Vaz de Lessa<sup>3</sup>

Apoio: Fundação Araucária

### RESUMO:

O presente trabalho apresenta a proposta do projeto de pesquisa intitulado: “Como ficam os sentimentos dos alunos frente às dificuldades escolares”? A referida proposta de Iniciação Científica foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UniFil em 30 de março de 2012. Ressaltamos que para a análise dos dados coletados será utilizada a perspectiva Histórico-Cultural, a qual questiona a visão naturalizante, individualizante e que não considera os fatores histórico-sociais que produzem os fenômenos humanos. Desta forma, a pesquisa busca refletir quanto à utilização deste corpo teórico para a compreensão dialética das relações no contexto escolar, bem como as condições em que acontece a construção da queixa sobre determinada criança e os desdobramentos para a constituição afetivo/emocional do sujeito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Escolar; Queixa Escolar; Psicologia Histórico-Cultural.

### ABSTRACT:

This paper presents a proposal of the research project entitled: "How are the feelings of the students at the difficulty school"? The proposal of Scientific Initiation was approved by the Ethics in Human Research of UniFil on March 30, 2012. We note that for the analysis of the data collected will be used to Cultural-Historical perspective, which challenges the view naturalizing, individualizing and does not consider the historical and social factors that produce human phenomena. Thus, the research seeks to reflect the use of this theoretical framework for understanding the dialectic relationships in the school context as well as the conditions under which it happens on the construction of certain child abuse and the consequences for the constitution affective / emotional subject.

**KEYWORDS:** School Psychology; Complaint School; Historical-Cultural Psychology.

## 1. INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Aluna bolsista da Fundação Araucária, do 3º ano de psicologia da UNIFIL.

<sup>2</sup> Aluna do 3º ano de psicologia da UNIFIL, participante do projeto.

<sup>3</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano – USP e Docente do Departamento de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL. Coordenadora do Projeto: Como ficam os sentimentos dos alunos frente às dificuldades escolares?. E-mail: [patricia.lessa@unifil.br](mailto:patricia.lessa@unifil.br)

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



É muito comum ouvirmos no contexto escolar as perguntas: Como a criança aprende? O que fazer para que as crianças aprendam? Porque algumas crianças não conseguem aprender? As crianças que não aprendem vão estar sempre nesta condição?

Consideramos que as perguntas são pertinentes à condição da dificuldade encontrada por muitas crianças em nosso País, no entanto, enquanto mediadores da educação é preciso desenvolver ações que venham de frente à dificuldade da criança. Nesta direção, defendemos que toda criança aprende e que muito provavelmente, a condição que lhe é ofertada para aprender e/ou a mediação oferecida, é que não se adéqua à sua necessidade.

Diante dessa realidade, encontramos na literatura da Psicologia Escolar autores que escrevem sobre essa condição da dificuldade, como por exemplo, Moysés, M. A. A. e Collares, C. A. L. (1996), Patto (1990), Machado, A. M. (1997), Machado, A. M. (2010) dentre outros. Encontramos na literatura Gomes, C. A. V. (2008) que trata do referencial teórico no que tange às questões do sentimento e Cruz, S. H. V. (2010) que defende sobre a importância de ouvir as crianças, atores da dificuldade.

Assim, baseados neste referencial é que propomos esta pesquisa que tem como objetivo central ouvir as crianças que estão nesta condição de dificuldade de aprender, como essas crianças observam as queixas que lhe são impostas, como percebem a construção dessa queixa, como se posicionam frente aos colegas, frente à família. A partir de então, apresentamos uma breve revisão da literatura referente ao assunto proposto.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

Há muito tempo a criança é vista como a própria culpada por sua incapacidade de aprender, sem ser levado em conta sua história e o contexto que está inserida, segundo Moysés e Collares (1996) esta visão veio com a ciência moderna e a medicina com todas suas doenças categorizadas.

Sob o enfoque de uma perspectiva crítica, encontramos Machado (1997), ao afirmar que é muito comum atribuir respostas e alternativas para justificar as causas do fracasso imputando à família as causas terríveis por a criança apresentar níveis de agressividade, histórias que envolvem abandono, pobreza, espancamento, medo. Neste

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



sentido, a autora afirma que constantemente buscam-se hipóteses e laudos psicológicos, depositando nas crianças as causas dos problemas. Nestas práticas, observa-se que não se estabelece a relação entre o sintoma e o contexto onde ele aparece, assim, as histórias familiares e os problemas de aprendizagem fica como uma relação causal direta, o que para a autora se configura em uma ideia falsa.

Machado (1997) sinaliza para as práticas que atribuem o fracasso à criança e não consideram sua rede de relações, restringindo sua atuação apenas a perguntar: “o que a criança tem; qual seu problema”, desta forma as crianças são tidas como “incapazes, com dificuldades específicas de aprendizagem e problemas emocionais” (Machado, 1997, p. 78). Para a autora, existem mitos que justificam o fracasso e dentre eles estão “as ideias de falta”, “anormalidade”, “doença” e “carência”, embora tenham sido questionados por autores<sup>4</sup>, ainda se fazem presentes na realidade do cotidiano escolar.

Souza (2010) encontrou na pesquisa realizada com duas crianças que enfrentavam dificuldades escolares, hipóteses de pais e professores que ao se referir à diagnósticos de TDAH (*Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade*), TODA (*Transtorno De Déficit De Atenção*) e Dislexia, afirmavam que estes: “seriam transtornos incuráveis, de natureza biológica, pois neurológica e de origem genética” (p. 270).

Para Moysés e Collares (1996) a concepção de que ‘criança doente não aprende’ continua sendo o pensamento dominante na escola e na sociedade, desde a constituição da medicina enquanto ciência moderna. Nesta direção, encontramos Souza (2010) ao comentar que a solicitação de avaliações audiométrica e oftalmológicas são frequentes nos casos que chegam ao Programa de Orientação à Queixa Escolar (Instituto de Psicologia USP). Essas avaliações apresentam um histórico de investigação que foca as questões de ordem orgânica, incluindo exames que avaliam os órgãos sensoriais, como por exemplo, tempo de gestação, desenvolvimento neuropsicomotor, funções psiconeurológicas e condições de saúde (p. 280). As autoras consideram que as questões que se referem à saúde são muito fortes, aparecendo até mesmo na fala das crianças,

---

<sup>4</sup> Autores como Patto (1984,1990), Guzzo (1996), Moysés e Collares (1996, 1997), Machado e Souza (1997), Proença (2002), Machado (2003), Checchia e Souza (2003), Tanamachi e Meira (2003), Facci (2007), Barroco (2007), Machado (2010), entre outros são exemplos na literatura que questionam as formas como se dão as práticas no dia-a-dia em relação à queixa escolar, bem como os mecanismos que a produz.

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



como por exemplo, a situação de uma criança de sete anos que ao desenhar sua escola, diz: “Na minha escola, todo mundo fica doente”. (Moysés e Collares, 1996, p. 150).

Desloca-se o cerne da questão de como se dá o processo de produção das queixas escolares, de um sistema escolar precarizado que necessita de investimento e transformações, para problemas orgânicos dos alunos. (Souza, 2010, p. 271)

Ao levantar a história da Psicologia observamos que a primeira forma de compreender a Psicologia Escolar predominou em práticas por um viés ideologizante, focando nas aptidões individuais e com intervenções que acabavam deixando de considerar o contexto histórico-social em que os fenômenos escolares estavam acontecendo. Exemplo disso pode citar a psicometria e os testes padronizados, psicodiagnostics com base em anamneses, exames neurológicos que fortalecem as hipóteses organicistas, avaliações psicomotoras caucadas em questionários.

Sob o lema de igualdade de oportunidades, enquanto ideário social, a Psicologia passa a utilizar instrumentos e testes<sup>5</sup> para encaminhar as crianças com problemas.

Assim, passamos a produzir “crianças com distúrbios”, “crianças deficientes”, bem como os “profissionais competentes para avaliar”, que têm instrumentos para medir essas coisas. Produzimos esses sujeitos (Machado, 1997, p. 75).

A dinâmica de funcionamento que prioriza e atribui o defeito, a falha no cérebro ou na personalidade da pessoa, busca a defesa de que a responsabilidade do problema é do indivíduo, o que para Machado (2010) resulta em deixar de lado a perspectiva de que o funcionamento é que não está condizente com o que se espera. “Como se as oportunidades fossem as mesmas, como se as instituições fossem as ideais” (Machado, 1997, p. 28). Para a autora, o funcionamento que culpabiliza o indivíduo reverte a solução para um sistema de controle que envolve a medicalização, assim, o que temos é a inversão de situações que deveriam ser avaliadas no social, mas que são direcionadas e atribuídas a questões médicas. Desta forma, a artimanha do controle “[...] produz a

---

<sup>5</sup> Não abordaremos as implicações referentes ao uso desses instrumentos, no entanto enfatizamos que pesquisas têm sido desenvolvidas ao questionar o seu uso como instrumento diagnóstico. Dentre alguns autores, podemos citar Patto(1997), Moyses e Collares (19997), Meira (2000), Facci, Eidt e Tuleski (2006), Facci (1991), Facci, Tessaro, Leal *et al* (2007) entre outros.

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



sensação de existirem problemas intrínsecos e pessoais. Talvez por isso tantas crianças nos relatem sensações de incompetência e doença” (Machado, 2010, p. 28).

Neste sentido, a psicologia poderia fazer alguma coisa? Machado (2010) explica que em sua formação, os profissionais da psicologia aprenderam que se as crianças têm problemas que precisam ser sanados por especialistas. Esses problemas em nada teriam relação com a educação e saúde, incluindo o funcionamento das escolas e as práticas psicológicas. Assim, concluiu que retirando toda a contribuição e responsabilidade dos segmentos sociais, resta apenas colocar a responsabilidade no indivíduo, neste caso, a criança. “O preço, quem paga, são as crianças, que primeiro precisam passar por situações constrangedoras, depois, devem se tornar pessoas com alguma doença/deficiência, para então poderem, em algumas histórias, ser ouvidas e aprender” (Machado, 2010, p. 28).

Segundo Souza (1997), discussões foram desencadeadas com o intuito de analisar o espaço que a escola tem na sociedade e sua função, visto que está inserida numa sociedade de classes. Assim, movimentos se estabeleceram na procura de explicações do fracasso escolar levando em conta essa posição da escola “[...] como instituição situada numa estrutura social” (p. 138).

Como enfatiza Meira (2003), o momento de emancipação da Psicologia na direção de uma postura crítica se deu da necessidade de analisar e compreender a educação escolar no Brasil, a partir das condições histórico-sociais e assumir um novo posicionamento político, bem como ao papel social da Psicologia. A autora aponta que diante das discussões na década de 1980, autores<sup>6</sup> sinalizaram as necessárias mudanças na Psicologia Escolar, embora fosse prudente buscar pressupostos críticos quanto à concepção de homem, relações entre a escola e a sociedade no contexto capitalista presente. Segundo Patto (1990) uma das formas a superar as explicações ideológicas arraigadas no contexto escolar seria por meio de reflexão crítica sobre as práticas desenvolvidas, os direitos à cidadania e as relações de poder estabelecidas na sociedade capitalista.

---

<sup>6</sup> Autores como: Patto (1984), Khouri (1984), Urt (1989), Antunes (1988), Ferreira (1986) e Almeida (1985).

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## 3. JUSTIFICATIVA

Foi por considerar ser o contexto escolar, um contexto repleto de elementos significativos para uma investigação acerca da atuação do psicólogo escolar frente às queixas, que incitamos a discussão para o questionamento: E o sofrimento na criança que não aprende? Existe sofrimento? Que tipo de emoção permeia essa condição de dificuldade na escola? Assim, problematizamos: Como ficam os sentimentos dos alunos frente às queixas escolares?

Voltando o olhar para a educação brasileira, não podemos deixar de reconhecer as dificuldades enfrentadas e sinalizar que a condição de alta nos índices de evasão e repetência na população do Paraná se mantém, conforme dados do MEC/INEP/DTDIE: onde a população geral do Paraná em 2010 fica em 10.439.601; a população em idade escolar em 2007 somaram 1.595.496 e a taxa de analfabetismo em crianças de 10 a 14 anos foi de 1,3%, na idade de 15 anos ou mais a taxa foi de 6,70%. Em 2009, o ensino médio noturno contou com 35,10% dos alunos. Quanto ao atraso escolar, em 2009, os índices chegaram a 6,40% das crianças de 10 a 14 anos com mais de dois anos de atraso. A taxa de reprovação no ensino fundamental em 2009 foi de 12,00% e a taxa de abandono teve o índice mais elevado no ensino médio com 8,30%. Esses dados alarmantes são históricos, pois segundo Moysés (2001) as altas taxas de fracasso escolar datam desde 1943, ainda que neste período o direito à escola para as classes populares já era garantido. No entanto, a autora menciona a incessante luta para conseguir vagas, luta para matricular os filhos, luta por mais escolas, “acreditando que a escola pode significar uma vida melhor, menos sofrida para os filhos” (Moyses, 2001, p. 53).

Todos esses números revelam as dificuldades enfrentadas pelo sistema educacional brasileiro. Assim, considerando que os seres humanos são constituídos de sentimentos, e emoções, não poderíamos desconsiderar que estes estejam envolvidos nestas questões da dificuldade escolar.

Sendo assim, portanto, levantamos as hipóteses de que, nesta condição da dificuldade, sejam pelos mais diversos fatores, as crianças sofrem e expressam esse sofrimento em ações, que são consideradas inadequadas pela sociedade em geral.

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Levantamos ainda a suposição de que as pessoas do círculo de convivência destas crianças também podem estar acometidas de certa dificuldade em identificar essa condição de sofrimento em que a criança está passando.

Neste sentido, salientamos que conforme identificado em pesquisa anterior<sup>7</sup>, em diversas situações/ relatos dos profissionais, observa-se a atenção direcionada ao que fazer para que a criança aprenda e produza os conhecimentos de maneira satisfatória, enquanto os aspectos que envolvem a emoção e o sentimento ficam em plano secundário, sem que os mesmos sejam ao menos mencionados. Neste sentido, concordamos com Gomes (2008) ao afirmar que:

[...] a escola afirma sua posição de colocar-se a serviço do desenvolvimento cognitivo, apenas, ou postula o desenvolvimento afetivo como uma disposição interna do sujeito, um dado que se desenvolve a parte das demais funções psicológicas. (Gomes, 2008, p., 157)

Assim, justificamos a importância da pesquisa no sentido de compreender e identificar os sentimentos envolvidos ao processo da queixa escolar abordando o assunto com as crianças. Neste sentido, coadunamos com Gomes (2008) ao defender que:

Estudar e refletir buscando explicações acerca da constituição e participação das emoções na atividade do sujeito pode contribuir para romper com práticas educativas que privilegiam as demandas naturais e espontâneas das crianças, superando perspectivas individualizantes e subjetivistas, que advogam o caráter estático da motivação para a aprendizagem como algo naturalmente presente nos sujeitos, e fazendo avançar os modos de pensar a subjetividade humana e o papel que a educação escolar assume nesta formação (Gomes, 2008, p.16).

As análises desenvolvidas serão baseadas no referencial teórico da Psicologia Escolar Crítica e nos estudos da Psicologia Histórico-Cultural<sup>8</sup>. Desta forma, a pesquisa busca refletir quanto à utilização deste corpo teórico para a compreensão dialética das relações no contexto escolar, bem como as condições em que acontece a construção da

---

<sup>7</sup> Dissertação de Lessa (2010) “A atuação do psicólogo no Ensino público do Paraná: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural”, defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>8</sup> A Psicologia Histórico-Cultural constitui uma vertente da Psicologia fundamentada nos pressupostos teórico-filosóficos e metodológicos do Materialismo Histórico Dialético e tem em Lev Semiónovich Vigotski (1896-1934) seu principal representante.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



queixa sobre determinada criança e os desdobramentos para a constituição afetivo/emocional do sujeito.

Outra contribuição seria o repensar de como tais situações se articulam na constituição do sujeito concreto e seus sentimentos à luz dos avanços teórico-práticos em uma perspectiva crítica. Esperamos que tal pesquisa sirva como fonte de estudos para o caminhar de uma prática profissional fundamentada em uma proposta de intervenção incluindo os aspectos afetivos/emocionais como fundamentais nessa relação escolar.

Ressaltamos a importância de ouvir<sup>9</sup> esses alunos através de sua participação ativa no grupo e nas entrevistas, que poderão ocorrer por mais de um encontro, visando o principal objetivo da pesquisa em identificar os sentimentos que assolam essa condição da queixa e propor alternativas de atuação ao profissional que acompanha a criança.

Outro aspecto que consideramos imprescindível é a importância de se (re) pensar as relações que o sujeito estabelece com o entorno, o papel do conhecimento e das condições concretas de vida e de educação que produzem os processos afetivos.

Finalizando, consideramos que na qualidade de pesquisadores, observadores e mediadores do processo ensino-aprendizagem, o desafio desta nova pesquisa incita para a elucidação/ compreensão, das condições afetivo-emocionais, das crianças encaminhadas com queixas escolares.

## **4. OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Identificar quais são os sentimentos que assolam a condição de não aprender da criança.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos do projeto configuram-se em:

---

<sup>9</sup> Segundo Cruz (2010) ouvindo as crianças, suas expressões, descobrimos informações preciosas e facetas importantíssimas dessas relações na escola.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



- Investigar como age, pensa e sente a família da criança com dificuldade;
- Averiguar a forma como se chegou ao diagnóstico da queixa;
- Analisar qual a concepção que o professor tem sobre os sentimentos da criança com dificuldade;
- Analisar junto à criança a concepção da queixa e como foi construída;
- Identificar as formas pelas quais a criança lida com a queixa;

## 5. METODOLOGIA

**a) Pesquisa bibliográfica:** A pesquisa bibliográfica terá como fonte autores que tratam da história e possibilidades de atuação do psicólogo escolar, dando destaque a uma compreensão do psiquismo e educação a partir da Psicologia Histórico-Cultural.

**b) Pesquisa de campo:** Serão participantes da pesquisa os adolescentes da sala de reforço do 9º ano do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão, que de acordo com a coordenadora do colégio tem histórico de queixas escolares.

Aos procedimentos da pesquisa de campo incluem observações participantes em sala de aula, 6 (seis) encontros com os alunos em grupo, entrevistas com os pais, o professor da disciplina que realizou o diagnóstico da queixa e para finalizar um encontro individual com o adolescente.

Todo o processo da pesquisa será esclarecido aos participantes e estes deverão consentir sua participação, assim como a anuência dos pais com assinaturas do termo de consentimento livre e esclarecido e o termo de autorização. Para os encontros e entrevistas será utilizada uma sala de aula do colégio.

Ao final das entrevistas, a pesquisa entra em nova fase, de caráter qualitativo, no qual consiste em analisar os dados obtidos nas entrevistas feitas com os sujeitos.

**c) Local:** Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão – (Colégio Aplicação de Londrina).

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



**d) População alvo:** duas turmas de reforço/ contraturno, tendo em média 15 alunos, do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão, na cidade de Londrina- Pr, com histórico de queixas escolares e/ou histórico de reprovação, condição esta que caracteriza a queixa/ fracasso, e que estejam, ou não, recebendo atendimento/apoio do profissional de psicologia do município. Ressaltamos que os sujeitos participantes da pesquisa ficam livres para desistir/continuar em qualquer momento ou fase da pesquisa.

## 6. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

No que se refere a análise das informações consideramos que esta esteja presente em todas as etapas do processo de pesquisa (Rockwell, 1987), desde as decisões iniciais sobre quais serão os objetos de estudo, passando pelas estratégias metodológicas adotadas, até à condução da análise, propriamente dita, para a redação do texto final da pesquisa.

Apesar disso, podemos apontar dois momentos em que se intensificarão os esforços analíticos. O primeiro momento de dará por ocasião da finalização da primeira etapa da pesquisa. Tal fase possibilitará que sejam recolhidas informações preliminares, de caráter predominantemente bibliográfico, baseado na fundamentação teórica quanto à constituição do psiquismo afetivo-emocional do ser humano. O segundo momento é a fase das entrevistas com o professor, família, e encontros com os adolescentes que depois de ocorridos, deverão ser analisados qualitativamente de acordo com o embasamento teórico levantado através da análise do discurso e quantitativamente pelo SPSS, através do suporte do NAPA<sup>10</sup>.

Com as entrevistas realizadas neste projeto de pesquisa não pretendemos analisar de forma específica esse grupo de alunos, na simples constatação e descrição de suas singularidades, como se as mesmas fossem independentes do contexto social, econômico, político e ideológico que caracterizam a sociedade contemporânea como um todo. O Método de análise procurará pautar-se-á na historicidade de todos os fenômenos humanos, bem como a compreensão dialética das relações no contexto escolar.

---

<sup>10</sup> Núcleo de Apoio à Pesquisa Aplicada – UNIFIL.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## 7. RESULTADOS ESPERADOS

- Compreender a partir da perspectiva do aluno, as dificuldades enfrentadas por este em sua condição de não aprender;
- Possibilitar um momento de desabafo e escuta para o adolescente;
- Refletir junto ao aluno sobre as condições oferecidas ao aprendizado e que não estão sendo eficazes;
- Buscar juntamente com o aluno estratégias que possam ajudá-lo para o melhor aproveitamento da aprendizagem;
- Contribuição para a compreensão da atuação profissional de psicólogos no campo da educação, abrindo novas perspectivas para outras temáticas derivadas das discussões e questões que puderem ser identificadas por meio desta pesquisa.
- Aprofundamento acerca dos temas do projeto, o que se refletirá no ensino na graduação.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando, ressaltamos que esta pesquisa enfatiza a importância de ouvir as crianças com o objetivo de entender a dificuldade de aprendizagem a partir do seu ponto de vista, identificando o que as crianças pensam e sentem sobre sua história de escolarização.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto, 1994.

CRUZ, S. H. V. Prefácio: Ouvir crianças: uma tarefa complexa e necessária. In: Souza, M. P. R. (Org.). **Ouvindo crianças na escola: abordagens e desafios metodológicos para a Psicologia.** 1. ed., São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



GOMES, C. A. V. **O afetivo para a psicologia histórico-cultural:** considerações sobre o papel da educação escolar. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2008, 170 f.

MACHADO, A. M. Avaliação e fracasso: a produção coletiva da queixa escolar. In: Aquino, J. G. **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas.** São Paulo: Summus, 1997.

MACHADO, A. M. Medicalização e escolarização: porque as crianças não aprendem a ler e escrever? In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Org). **Dislexia:** subsídios para políticas públicas. (pp. 24-29). São Paulo: CRPSP, 2010.

MEIRA, E. M. Construindo uma concepção crítica de Psicologia Escolar: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia sócio histórica. In: Meira, M. E. M. e Antunes, M. A. M. **Psicologia Escolar: teorias críticas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MOYSÉS, M. A. A. e Collares, C. A. L. **Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização.** São Paulo: Cortez: Campinas, UNICAMP: Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Médicas, 1996.

MOYSÉS, M. A. A. **A institucionalização invisível:** crianças que não aprendem na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 2001.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia.** São Paulo: T. A. Queiroz, Editor, Ltda, 1990.

ROCKWELL, E. **Reflexiones sobre el proceso etnográfico.** Ciudad de México: DIE/CINVESTAV, 1987.

SOUZA, M. P. R. A queixa escolar e o predomínio de uma visão de mundo. In: Machado, A. M. e Souza, M. P. E. (Orgs.) **Psicologia Escolar:** em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SOUZA, B. P. **A medicalização do ensino comparece aos atendimentos psicológicos.** In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Org.) Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doença de indivíduos. Grupo interinstitucional Queixa Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<[www.todospelaeducacao.org.br/educacao-no-brasil/numeros.../parana/xls](http://www.todospelaeducacao.org.br/educacao-no-brasil/numeros.../parana/xls)>. Acesso em: 20 nov. 2011.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## DIAGNÓSTICO DA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE LONDRINA: ASPECTOS LOGÍSTICOS E DE INFRA-ESTRUTURA

DIAGNOSIS OF AGRICULTURAL AND INDUSTRIAL EXHIBITION OF LONDRINA: ISSUES  
AND LOGISTICS INFRASTRUCTURE

Sueli Aparecida Castanhera<sup>1</sup>

Valdeci Flâmia<sup>1</sup>

Abner Assis Liduário<sup>1</sup>

Pedro Antônio Semprebom<sup>2</sup>

### RESUMO:

O tema principal deste estudo foca a logística como um fator fundamental na aplicação da infra-estrutura envolvida na maior feira agropecuária do Paraná. A possibilidade deste trabalho deu-se através de convênio celebrado entre a Sociedade Rural do Paraná e o Centro Universitário Filadélfia – UniFil, realizado pelos alunos do terceiro ano do curso superior de tecnologia em logística. O presente estudo almeja, também, diagnosticar alguns aspectos na visão dos expositores, através de entrevistas aplicadas diretamente aos responsáveis pelos estandes, conseguindo conhecer suas opiniões, críticas e sugestões, buscando detectar possíveis melhorias, como também sinalizar os pontos positivos apontados pelos entrevistados. Durante a feira foi possível acompanhar e visualizar situações vivenciadas na rotina dos expositores no evento com a grande circulação de pessoas na feira agropecuária que é considerada uma das mais significativas do setor na América Latina e o maior evento popular do Paraná.

**PALAVRAS-CHAVES:** Logística, Infra-estrutura, Exposição Agropecuária, Expositores.

### ABSTRACT:

The main theme of this study focuses on logistics as a critical factor in the implementation of infrastructure involved in the largest agricultural fair in Paraná. The possibility of this work took place through an agreement between the Company and the Paraná Rural University Center Philadelphia - UniFil, performed by students of the third year of college of technology in logistics. The present study aims also diagnose some aspects in view of the exhibitors, through interviews applied directly responsible for the booths, getting to know your thoughts, criticisms and suggestions, in order to detect possible improvements, as also signal the positives mentioned by respondents. During the fair it was possible to track and visualize situations experienced in the routine of the exhibitors at the event with the great movement of people in agricultural fair which is considered one of the most significant industry in Latin America and the most popular event of Paraná.

**KEYWORDS:** Logistics, Infrastructure, Agricultural Exhibition, Exhibitors.

---

<sup>1</sup> Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Logística da UniFil.

<sup>2</sup> Docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística da UniFil.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## INTRODUÇÃO

Foram avaliados durante todo o período da EXPO 2012, os principais processos de montagem e desmontagem do parque, que é considerado um dos maiores eventos de lazer, entretenimento e agronegócios do Brasil. Devido sua grandeza, foi elaborado um questionário estratégico, para avaliar de forma sistêmica e técnica toda infra-estrutura logística envolvida para a realização do evento, otimizando o tempo e a qualidade do serviço.

Este ano a Expo Londrina completou 52 anos, e nesta fase promove a transferência da mais moderna tecnologia, atraindo profissionais da indústria, serviços e agropecuária do país e do exterior. Nesta edição houve uma movimentação recorde de negócios chegando a R\$ 355 milhões. Foi constatado um aumento de 14% no número de expositores e uma redução de 6% no número de visitantes.

A Exposição Agropecuária e Industrial, Expo Londrina 2012 aconteceu no Parque de Exposições Ney Braga, em Londrina-PR. Em sua 52ª edição, a Exposição de Londrina é considerada um dos mais importantes eventos do setor na América Latina e o maior evento popular do Paraná, reunindo tradicionalmente cerca de meio milhão de pessoas em 11 dias de lazer, negócios, shows e atividades diversas, contando com agenda técnica que ofereceu cursos, palestras, seminários, oficinas, entre outros, nos auditórios do Parque de Exposições. Produtores rurais de todo o estado e do País visitam a exposição neste período, com visitas técnicas e monitoradas na Via Rural (Fazendinha).

Estudantes de escolas e instituições regionais também participam do evento com visitas agendadas. Para estas visitas, entre produtores e estudantes, a diretoria trabalhou como meta atingir um público de 40 mil pessoas.

“A exposição extrapolou fronteiras. Não só os limites oficiais de cidades, estados e países, mas na diversidade e abrangência de negócios e serviços ofertados, tornando-se um pólo de integração campo cidade; na variedade de eventos culturais e

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



educativos e ainda um centro de decisões políticas do setor”, diz o atual presidente Sr. Gustavo Andrade E. Lopes.

A Expo Londrina reuniu os mais variados interesses, são pais que vem se divertir com seus filhos, famílias e amigos que vem desfrutar de uma gastronomia típica deste evento, público que lota a arena de shows, produtores rurais em busca de novas informações que possam ajudar no dia a dia na propriedade rural, agropecuaristas em busca da melhor genética, dos melhores negócios e boas informações.

## **ASPECTOS LOGÍSTICOS ENVOLVIDOS NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE LONDRINA**

A montagem do evento deu-se no período de 19 de Março ao dia 04 de Abril de 2012, para tanto se verificou a mobilização de montadores próprios e terceirizados, direcionados à montagem dos estandes, com o objetivo de que tudo ficasse pronto a tempo para o início da feira. Com a abertura do evento houve a mobilização e dedicação de funcionários e diretores e no decorrer da exposição atendendo aos consumidores e visitantes da grande feira agropecuária.

De acordo com os dados apresentados na pesquisa com os expositores na Exposição Rural de Londrina, neste ano de 2012, constatou-se que quase 70% dos entrevistados estão no setor de Comércio e Serviços, demonstrando um perfil voltado para atendimento ao público. Em geral tem os seguintes seguimentos: máquinas e implementos agrícolas, insumos; setor automotivo; produtos veterinários; bovinos; eqüinos; suínos; ovinos; caprinos; instituições financeiras; telecomunicações; e também serviços de gastronomia, cultura; lazer e entretenimento. Os mesmos 70% dos expositores já participaram da exposição de Londrina nos anos anteriores. Neste ano, de 2012 registrou-se um aumento de 14% em relação ao ano passado, 2011, totalizando 2.118 expositores.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Conforme informações dos expositores foram selecionados alguns pontos positivos e outros a serem melhorados para o desenvolvimento de seus trabalhos durante o evento.

Pontos positivos: Pesquisa de mercado; Apresentação de novos produtos; Divulgação da marca; Relacionamento pessoal; Demonstração dos produtos; Contato com grande número de pessoas que, de outro modo, estariam fora de seu alcance; Ampliação do cadastro de clientes efetivos e/ou potenciais; Concretizar vendas.

Pontos a serem melhorados: Falta de planejamento de vendas; Custo de permanência na feira; Falta infra-estrutura para os expositores; Alto custo dos estandes; Abastecimento com horários limitados, não se adequando a suas necessidades; Coleta de lixo insuficiente.

Do ponto de vista logístico o número de empresários que reaproveitam materiais para a utilização em novos eventos é bastante significativo, pois muitos desses expositores migram de uma feira a outra em diversos locais do país, pois tem nesse segmento sua fonte de renda.

No que se refere à logística reversa, que tem como finalidade dar um fim sustentável aos produtos descartados, notou-se a preocupação com o gerenciamento dos resíduos sólidos onde, de acordo com o regulamento do expositor no item 6.3.1 o expositor deverá efetuar a segregação total dos resíduos na fonte geradora, através da destinação, no ato da geração, em lixeiras separadas e identificadas com as cores pretas ou cinza, marrons ou verdes, onde comportarão respectivamente, os rejeitos, os orgânicos e os recicláveis. Porém não se pode concluir que há conscientização dos expositores quanto aos impactos ambientais. A preocupação com o material significa, a princípio, somente uma redução do custo do empreendimento e economia obtida para futuras instalações.

Quanto à Logística de abastecimento, fica reservado ao expositor o horário das 7h às 11h, de segunda a sábado, e aos domingos e feriados, das 7h às 09h30min. Em nenhuma hipótese é admitido o ingresso de veículos ao interior do Parque no período da

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



realização do evento, cuja finalidade seja locomoção do Expositor, prepostos ou visitantes.

O Acesso do expositor e de seus colaboradores ao parque acontece mediante controle efetuado com antecedência, pois há necessidade de credenciamento dos colaboradores que irão trabalhar nos estandes; o número de credenciamentos por expositor é conforme o ramo de atividade e também da área contratada por cada um deles.

Cerca de 90% dos expositores não dispõe de estacionamento interno, tendo que arcar com os altos custos diários durante a realização do evento. Enquanto uma minoria de 10% tem livre acesso a este estacionamento. Fato que é questionado por aqueles que não dispõem desse benefício, tendo em vista que é cobrado alto valor por metro quadrado do estande.

No que se refere ao processo de desmontagem e desmobilização, este se inicia logo após o término da feira, já no dia seguinte, pois a pressa se deve aos acordos do regulamento da Exposição e também a outros motivos, tais como a cobrança de diárias no parque, necessidade de utilização da estrutura em outros eventos, rapidez no deslocamento de algumas empresas que participam de outras feiras para expor seus produtos e enfim a limpeza geral do parque.

### **ASPECTOS LOGÍSTICOS DE SEGURANÇA E DESLOCAMENTO PARA A EXPOSIÇÃO DE LONDRINA 2012**

A SRP (sociedade Rural do Paraná) está localizada na BR 369 no entroncamento com a BR 445, envolvendo o trânsito urbano com o trânsito rodoviário, sem opção de desvio. Motivo pelo qual se torna complexo o funcionamento do trânsito em época do evento da Exposição Agropecuária de Londrina. Há um plano de segurança que a sociedade rural elabora através de uma consultoria, para tanto, realizam reuniões preliminares, estudos de situações já vivenciadas e o DER (departamento de estradas de rodagem) autoriza sua viabilização. É um trabalho conjunto com a polícia

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



militar, polícia rodoviária federal, a guarda municipal e a CMTU. O objetivo é dar suporte, buscar estratégias no intuito de amenizar os transtornos com congestionamentos e facilitação do trânsito nas vias de acesso ao parque nos dias do evento, prezando sempre pela segurança em primeiro lugar. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal o fluxo de veículos estimado nos dois sentidos em movimento normal, sem o evento da exposição, é de 68 mil veículos/dia ordinariamente. Sendo 31.600 veículos leves mais sete mil veículos pesados (caminhão/ônibus) totalizando 34.172 veículos/dia, em cada sentido. O trecho abrangido pelo atendimento do evento compreende desde a Avenida Brasília até a Avenida Tiradentes.

A polícia militar do Paraná durante o evento expo Londrina trabalha de acordo com um planejamento antecipado com uma estimativa de público para as visitas ao parque, tanto no seu interior como também no entorno do parque e bairros vizinhos verificando questões de segurança pública e trânsito. Durante o evento utiliza um efetivo de 150 a 160 policiais por dia em quatro turnos de revezamento, observando que não são alteradas as funções normais de atendimento à cidade.

A Guarda Municipal atua auxiliando os demais órgãos próximos aos locais onde são instalados os órgãos públicos, ou seja, prefeitura, Sercomtel, CMTU e auxilia os órgãos de segurança envolvidos na parte externa: CMTU, PRF e PM. É feito patrulhamento interno 24h, buscando coibir furtos, brigas, etc.

Com o efetivo de 50 guardas municipais, atuando 24h durante todo o evento, a guarda municipal trabalha visando três focos: Auxílio à polícia rodoviária federal, na manutenção da ordem e segurança em pontos próximos a BR. 369, apoio a CMTU, coibindo a atuação de ambulantes e patrulhamento na área interna, principalmente nos locais onde há concentração maior de pessoas.

Para o transporte de massas com destino ao parque Ney Braga e região, a população conta com quatro linhas em dias normais e durante o evento **exposição agropecuária**, há um aumento de linhas contando com dois coletivos extras para

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



atender a demanda que tem um aumento de 1000% (mil por cento) no fluxo de pessoas com destino ao parque a partir das 19h30min e no retorno após as 23h00min.

Segundo informação da CMTU, algumas possíveis melhorias poderiam agilizar o fluxo dos coletivos como faixas exclusivas para o tráfego de ônibus, sistema de semáforo inteligente projetado para priorizar os ônibus, subsídio das gratuidades do sistema com o fim de baratear a tarifa e ainda, a criação de linhas diametrais que ligam uma região à outra da cidade.

## CONCLUSÃO

A Expo Londrina reúne variados interesses, desde visitantes que vem a procura de lazer e entretenimento, como a diversidade da gastronomia que o evento oferece, como também participarem dos shows com artistas de âmbito nacional e internacional que lotam a arena nos dias de apresentação, e os investidores, produtores rurais e agropecuaristas em busca de novas informações em genética, tecnologias no setor e dos melhores negócios sejam em máquinas, equipamentos agrícolas e os leilões com repercussão nacional e internacional.

Observou-se a preocupação de um grande número de expositores com o programa de gerenciamento de resíduos sólidos (PNGR), pois havia em grande extensão do parque, muitas lixeiras separadas e identificadas com as cores determinadas para comportarem os rejeitos, tanto orgânicos como recicláveis.

Aspectos relevantes foram percebidos com as entrevistas realizadas com os órgãos ligados a segurança neste grande evento, é um trabalho conjunto entre a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Guarda Municipal e a CMTU, com o objetivo de dar suporte no intuito de amenizar os transtornos com congestionamentos e facilitação do trânsito nas vias de acesso ao parque, prezando sempre pela segurança pública. Observaram-se também índices decrescentes de ocorrências e acidentes, pois muito se investiu em otimização, planejamento e engenharia de tráfego.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Ficou evidenciada no estudo a necessidade da interação total entre os organizadores do evento e da força de segurança municipal, estadual e federal, e desta forma promover um planejamento mais próximo da realidade e das necessidades na execução de um evento na magnitude e do tamanho da Feira Agropecuária de Londrina.

A região do parque é um entroncamento rodo ferroviário altamente atuante, concentrando nesta região grandes movimentações de cargas e empresas que se utilizam de logística multimodal, como por exemplo, o Pool de Combustíveis, a Estação Ferroviária de Londrina, Terminais de Transbordo Multimodais, Indústrias de Grande porte. Para que o transito rodoviário flua o mais normal possível durante o evento, as entidades envolvidas devem realizar estudos para viabilizar investimentos futuros com este intuito.

Alguns exemplos que poderiam ser melhor estudados e implantados para minimizar os impactos do evento no cotidiano da cidade: Construção de passarela para pedestres sobre a BR 369; Nos horários de pico, aperfeiçoar o fluxo desde o semáforo da PUC até o viaduto da PR 445 sentido único para Cambe, desviando o fluxo de Cambe para Londrina pela PR 445; Agilizar a construção do viaduto sobre a Linha Férrea na Rua Primo Campana, otimizando o fluxo dos veículos vindos da região norte (cinco Conjuntos); Aumentar o numero de pistas na BR 369, diminuindo o canteiro Central; Eliminar o semáforo em frente à indústria Cacique; Aumentar a capacidade de estacionamento utilizando áreas da própria SRP (fundos); Implantar um sistema de transporte de massas mais eficiente para atender o evento sem a utilização das linhas já existentes (preço diferenciado); etc.

## **REFERÊNCIA**

Dados obtidos através de entrevistas elaboradas por professores e alunos do curso de Logística, realizadas com expositores e órgãos responsáveis pela segurança da EXPO LONDRINA, 2012.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA GERENCIADOR DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICA SOBRE EMPRESAS E EMPREGO

IMPLANTATION AND TRAINING FOR USAGE OF STATISTICS DATA MANAGEMENT SYSTEM  
ABOUT COMPANIES AND JOB

Cintia Aparecida Martins Harmatiuk<sup>1</sup>

Jociane Nascimento Marçal Lupatelli<sup>2</sup>

Luanda Vieira Diniz<sup>3</sup>

Profa. Ms Maria Eduvirge Marandola<sup>4</sup>

### RESUMO:

O acesso a dados estatísticos é de fundamental importância para as mais diversas áreas do conhecimento, pois viabiliza a reunião de informações que possibilitam análises, comparativos, simulações e vários estudos. Esse projeto tem por objetivo de forma ampla a implantação e o treinamento para a utilização do sistema gerenciador de base de dados, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os dados estatísticos dessa base fornecem informações sobre o mercado de trabalho e estabelecimentos.

**PALAVRAS CHAVE:** dados estatísticos, empresas, emprego.

### ABSTRACT:

The access to statistical data is fundamental to the most diverse fields of knowledge, because it enables the junction of information that provide analysis, comparatives, simulations and many other studies. This Project has the goal of implantation and training for utilization of statistic data management system, released by the Ministry of Work and Employment (MTE). The statistical data from this base provides information about the work market and establishments.

**KEY WORDS:** statistical data, companies, employment.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 3º ano do Curso de Administração Linha de Formação em Gestão Empresarial, bolsista da Fundação Araucária até julho de 2012

<sup>2</sup> Acadêmica do 3º ano do Curso de Administração Linha de Formação em Gestão Empresarial, bolsista da Fundação Araucária desde agosto de 2012.

<sup>3</sup> Acadêmica do 3º ano do Curso de Administração Linha de Formação em Gestão Empresarial, estagiária voluntária.

<sup>4</sup> Economista, Mestre em Teoria Econômica, Docente do Unifil e Coordenadora do Projeto.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



O projeto Implantação e treinamento para a utilização do sistema gerenciador de base de dados estatística sobre empresas e emprego iniciou em 2010, tendo por objetivo geral implantar e divulgar o sistema gerenciador de base de dados oriunda do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em 2006, o UNIFIL, firmou convênio com o (MTE) e passou a receber periodicamente bases de dados que possibilitam acesso a inúmeras informações estatísticas. Os dados são pertinentes ao mercado de trabalho, estabelecimentos e outros indicadores econômicos; todos são passíveis de serem tabulados em âmbito municipal, estadual, por regiões e ainda a federação. Os cruzamentos de informações permitem centenas de possibilidades para a obtenção de informações confiáveis. O estudo é desenvolvido através de subprojetos que delimitam as informações a serem tabuladas e agrupadas, desta forma os alunos envolvidos têm oportunidade de vivenciar a prática da investigação científica. Foram concluídos dois subprojetos.

## RESULTADOS

### Subprojetos Finalizados:

1. Foi traçado o panorama de empresas e emprego na cidade de Londrina no período de 1998 a 2008. (Cabe salientar que quando as tabulações da série foram finalizadas o último dado disponível era o relativo ao de 2008). A tabulação dessas informações, além de propiciar o aprendizado pertinente ao agrupamento das variáveis permitiu também uma visualização da organização das empresas por tamanho e ramo de atividade, bem como o emprego gerado pelas mesmas.

2. Entrevistou-se uma amostra de proprietários de micro e pequenas empresas em Londrina buscando identificar os fatores endógenos e exógenos determinantes para a implantação e com consolidação dessas empresas. Paralelamente efetuaram-se tabulações que deram suporte para análise das variáveis em estudo. Esse subprojeto, além do aprendizado referente a organização e análise dos dados obtidos na pesquisa de campo e também das informações tabuladas nas bases propiciou respostas sobre os empreendedores locais.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



A forma de tabulação das informações tem passado por várias mudanças, desde o início das atividades do projeto, por essa razão, ainda não foi realizado nenhum treinamento para divulgação. Atualmente o acesso as bases ocorre via site no endereço abaixo:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET). Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>>.

## REFERÊNCIAS

FILLION, L.J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2 p. 05-28, abr./jun. 1999. Disponível:< [www.rausp.usp.br/download.asp?file=3402005.pd](http://www.rausp.usp.br/download.asp?file=3402005.pd)>. Acesso em: 23 jul. 2012.

MARANDOLA, M. E. Fatores apontados por empresários de micro e pequenas empresas de Londrina como determinantes para sua implantação e consolidação. In: ICONGRESSO PARANAENSE DE INTEGRAÇÃO EMPRESA/INSTITUIÇÕES DE CT&I/Governo, V, 2012, Londrina, **Anais**, Londrina, 2012. 1CD.

NAJBERG, S; PUGA, F.P. **Criação e Fechamento de Firms no Brasil: dez.95/dez. 97**. Texto para Discussão nº79, 2000, Rio de Janeiro: BNDES. Disponível em: < [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/informesf/inf\\_32.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/informesf/inf_32.pdf) >. Acesso em: 20 mai 2011.

POSSAS, M. L. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 22, n.63, p. 281-305, 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v22n63/v22n63a21.pdf>> Acesso em 4 de mai de 2012.

PUGA, F. P. **Experiências de apoio às micro, pequenas e médias empresas nos Estados Unidos, na Itália e em Taiwan**, Texto para Discussão, 75, 2000, Rio de Janeiro: BNDES. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/Td-75.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/Td-75.pdf)>. Acesso em: 20 mai 2011.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (série os economistas).

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Cresce a sobrevivência das pequenas empresas no Brasil**. Disponível em: <<http://www.agenciasebrae.com.br/noticia/12564328/economia/cresce-sobrevivenc>>. Acesso em 3 ago. 2012.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## MEMÓRIA GASTRONÔMICA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE

GASTRONOMIC MEMORY AND LONDRINENSE CULTURAL HERITAGE

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães<sup>1</sup>

Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti<sup>1</sup>

Sonia Maria Dantas<sup>2</sup>

Evelyn Nunomura<sup>2</sup>

Isadora Fernanda Rossi<sup>3</sup>

Gilberto Hildebrando<sup>3</sup>

Silvia Schroeder Pelanda<sup>3</sup>

### RESUMO:

Este trabalho é resultado do Projeto de Pesquisa intitulado “Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense”, desenvolvido no Centro Universitário Filadélfia – UniFil. O objetivo é aproximar os conceitos de Patrimônio Cultural e Gastronomia, a partir do estudo das práticas alimentares dos grupos de imigrantes que estiveram presentes no processo de colonização da cidade de Londrina, nas décadas de 30 e 40, sendo eles: os italianos, japoneses, alemães, portugueses, espanhóis e árabes. A partir de reflexões teóricas e de pesquisa de campo, foi identificada algumas receitas que hoje pertencem ao cotidiano da cidade, e que foram apropriadas e transformadas a partir das vivências e experiências de seus moradores.

**PALAVRAS CHAVE:** Memória, Gastronomia, Patrimônio Cultural, Londrina

### ABSTRACT:

This work is the result of a Research Project named “Gastronomy and Londrinense Cultural Heritage”, developed at Centro Universitário Filadélfia – UniFil. The objective is to approach the concepts of Cultural Heritage and Gastronomy, from the study of the food practices of the immigrant groups that were present in the colonization process of Londrina city, in the 30s and 40s. The groups are: the Italians, Japanese, German, Portuguese, Spanish and Arabs. From the theoretical reflection and the field research, it was identified some recipes that today, belong to the city daily life, they were appropriated and transformed by the residents experiences and experiments.

**KEYWORDS:** Memory, Gastronomy, Cultural Heritage, Londrina.

A preocupação com a memória e o Patrimônio Cultural vem ganhando espaço,

<sup>1</sup> Professor do Centro Universitário Filadélfia

<sup>2</sup> Tecnólogo em Gastronomia do Centro Universitário Filadélfia

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Gastronomia pelo Centro Universitário Filadélfia

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



exigindo diálogo constante com estudiosos de áreas como história, artes, pedagogia, arquitetura e urbanismo, antropologia, sociologia, gastronomia e turismo. Nesta perspectiva, vem adquirindo importância o chamado Patrimônio Cultural Imaterial, marcado por manifestações, saberes, formas de expressão, celebrações e lugares.

O Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional - IPHAN, a partir do Decreto 3.551 de 4 de agosto de 2000, reconhece a imaterialidade como bem cultural ao instituir o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial. Segundo o IPHAN, o registro favorece o processo de conhecimento, comunicação e reivindicação por parte dos grupos envolvidos, sendo assim uma forma de reconhecimento e de valorização desses bens. No Paraná, a Coordenadoria de Patrimônio Cultural é encarregada dos assuntos relativos à preservação do patrimônio arqueológico, histórico, artístico e natural do Estado (Lei Estadual nº 1.211/53). Neste mesmo sentido, a UNESCO define como Patrimônio Imaterial da Humanidade, dentre 178 práticas culturais ou tradicionais, a [dieta mediterrânea](#), a [culinária tradicional do México](#), o [pão de mel croata](#) e a gastronomia francesa, incluindo aqui seus rituais, apresentação e preparo da comida.

No aspecto metodológico, optou-se aqui pela aliança entre uma análise teórica e conceitual e a pesquisa de campo, em arquivos da cidade. Assim, foram realizadas pesquisas de campo em torno da história local, com o intuito de reflexão sobre práticas culinárias e pratos que se firmaram, ao longo das décadas, como pilares da memória gastronômica da sociedade londrinense.

Visando o estudo dessa memória, iniciou-se uma pesquisa em arquivos da cidade, com destaque para o Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss, a Biblioteca Pública Municipal da Cidade de Londrina e o Centro de Documentação e Pesquisa em História – CDPH da Universidade Estadual de Londrina – UEL. Documentos obtidos têm colaborado para a compreensão do contexto de formação da cidade, além de possibilitar o reconhecimento dos principais grupos de imigrantes que adquiriram lotes de terra na região. A partir daí definiu-se os grupos a serem estudados, ou seja: italianos, japoneses, árabes, alemães, portugueses e espanhóis.

Com a definição dos grupos a serem estudados, iniciou-se nova fase de

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



pesquisa em documentos nos arquivos já apontadas, além da análise de entrevistas com imigrantes e seus descendentes, arquivadas nestes órgãos. Estes documentos possibilitam múltiplos olhares sobre as práticas gastronômicas, geralmente agregadas as práticas sociais, possibilitando que se identifique os hábitos alimentares, dificuldades encontradas, adaptações necessárias para a sobrevivência em uma região recém colonizada, e as permanências.

## **GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL – APROXIMAÇÕES**

Entende-se aqui Patrimônio Cultural como lugar de fazeres sociais, espaço privilegiado de conflitos e de constituição de memórias coletivas. Daí a importância da identificação de campos de manifestações simbólicas, fundamentais para a construção da identidade social entendida como múltipla e contraditória em diversos aspectos, mas unitária em outros. O patrimônio é ainda possuidor de múltiplas falas e experiências, ao não pertencer a um grupo exclusivo, mas ao conjunto da sociedade. Isto justifica a busca de uma ampliação da noção de preservação e salvaguarda, possibilitando que o patrimônio seja apropriado por diversos grupos, lhes dando usos, permitindo que outros grupos, que não os pertencentes às instituições hegemônicas, preservem suas identidades e poderes a partir da identificação de patrimônios próprios.

Nesta perspectiva, vem ganhando importância o chamado Patrimônio Imaterial, marcado por manifestações, saberes, formas de expressão, celebrações e lugares. Como visto o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional - IPHAN, a partir do Decreto 3.551 de 4 de agosto de 2000, institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial. Fala-se aqui de registro e salvaguarda, e não de tombamento e preservação, tendo em vista as características próprias destes bens, vinculados à perspectiva cultural, e assim, estando em constante movimento.

A gastronomia possibilita ainda um vínculo identitário, podendo estar próxima a outros elementos, como festas e comemorações. Outro elemento que demonstra a proximidade entre os conceitos de Gastronomia e de Patrimônio Cultural é a origem de

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



ambos: apesar de já utilizado na antiguidade, o termo Gastronomia é retomado no século XVIII, por Brellat Savarin (apud FREIXA, 2008), que o entende como o conhecimento do homem a medida que ele se alimenta. Assim como os bens culturais materiais, também a Gastronomia será pensada como estratégia de consolidação de uma identidade nacional, neste caso, francesa. Este elemento é destacado no texto “A Emergência das Cozinhas Regionais”, de Julia Csergo. Neste, a autora demonstra a importância da valorização de uma diversidade regional como elemento de constituição identitária, com destaque para a cozinha.

No entanto, será apenas na década de oitenta do século XX que se admitirá o fato de o Brasil possuir uma cozinha própria, marcada por elementos únicos e, ao mesmo tempo, por uma diversidade regional singular. Será também a partir de fins do século passado que se admitirá o vínculo entre alimentação e Patrimônio Cultural, com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN registrando, como Bem Cultural Imaterial, o Ofício das Paneleiras de Goiabeiras (Goiás), no ano de 2002, seguidos pelo Ofício das Baianas de Acarajé (Bahia), em 2005, e o Modo artesanal de fazer Queijo de Minas, nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre (Minas Gerais), em 2008, reforçando a importância dos aspectos regionais na constituição de uma identidade nacional (IPHAN, 2011).

### REFERÊNCIAS

CSEARGO, Julia. A emergência das cozinhas regionais. In: FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo. **História da Alimentação**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

FREIXA, Dolores; CHAVES, Guta. **Gastronomia no Brasil e no Mundo**. São Paulo: Senac, 2008.

INSTITUTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaInicial.do?jsessionid=7D953ED0C43292B95B1C47EB42FF246C>>. Acessado em: 20 Jun. 2011.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



MAGALHÃES, Leandro Henrique; MARETTI, Mirian Cristina. **Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense**. Londrina-PR: UniFil, 2012.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## PRÁTICA HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO ESTADO DO PARANÁ USUAL PRACTICE OF PHYSICAL ACTIVITY IN TEACHERS OF A PRIVATE INSTITUTION OF HIGHER EDUCATION IN THE STATE OF PARANÁ

Aparecida Bernardete Gaion<sup>1</sup>

### RESUMO:

A despeito dos benefícios da prática habitual de atividade física para a saúde serem bem documentados, muitos docentes não são regularmente ativos. Paradoxalmente, esses indivíduos contemplam em seu cotidiano profissional, conceitos direta ou indiretamente relacionados ao processo saúde-doença. Assim, o objetivo do estudo será investigar os fatores sócio-demográficos, morfológicos e comportamentais associados aos níveis relatados de prática habitual de atividade física dos docentes dos cursos de graduação do Centro Universitário Filadélfia. O estudo possui delineamento transversal e metodologia descritiva correlacional. A população do estudo será composta pelo corpo docente dos Cursos das Áreas: Agrárias, Humanas, Biológicas, Exatas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Cursos Superiores de Tecnologia. Para estimar o nível de prática habitual de atividade física será utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ, formato curto, versão oito, tendo como referência a última semana. Quanto aos indicadores sócio-demográficos serão levantadas informações quanto ao curso, ano e período que atua; ao gênero, a idade, a etnia, a religião, ao estado civil, a moradia, a jornada de trabalho, a classificação econômica, a ingestão de bebidas alcoólicas e uso de tabaco. Serão obtidos valores relatados de massa corporal e estatura. A partir da razão dessas medidas (kg/m<sup>2</sup>), será realizado o cálculo de índice de massa corporal (IMC), definindo o sobrepeso. O teste Qui-Quadrado ( $\chi^2$ ) será usado para identificar as diferenças entre os critérios de classificação dos níveis relatados de prática habitual de atividade física com os indicadores analisados. A magnitude das associações significativas será determinada através dos cálculos dos valores de *Odds Ratio* (OR), estabelecidos por intermédio da análise de regressão logística, assumindo intervalos de confiança de 95%. Para o tratamento estatístico das informações será usado o pacote computadorizado Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0 para Windows.

**PALAVRAS-CHAVE:** IPAQ. Professores universitários. Promoção da saúde.

### ABSTRACT:

Despite the benefits of regular practice of physical activity to health are well documented, many teachers are not regularly active. Paradoxically, these individuals include in their daily professional concepts directly or indirectly related to the disease process. The objective of the study is to investigate the socio-demographic, morphological and behavioral factors associated with reported levels of physical activity practice of teachers of undergraduate courses of the University Center Philadelphia. The study has a cross-sectional descriptive correlational methodology. The study population will comprise the faculty Course Areas: Agricultural, Human, Biological, Exact, Applied Social Engineering and Colleges of Technology. To estimate the level of practice of physical activity will use the International Physical Activity Questionnaire - IPAQ, short format, version eight, with reference to last week. Regarding socio-demographic information will be raised as to the course, year and period works; gender, age, ethnicity, religion, marital status, housing, working hours, economic classification, intake alcohol and tobacco use. Values obtained are reported weight and height. From the ratio of these measures (kg/m<sup>2</sup>), is hosting the calculation of body mass index (BMI), defining overweight. The chi-square test ( $\chi^2$ ) will be used to identify differences between the classification criteria of the reported levels of physical activity practice with the indicators analyzed. The magnitude of significant

<sup>1</sup> Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



associations will be determined by calculating the values of Odds Ratio (OR), established by means of logistic regression analysis, assuming confidence intervals of 95%. For statistical information will be used computerized package Statistical Package for Social Sciences (SPSS) version 13.0 for Windows.

**KEYWORDS:** IPAQ. University professors. Health promotion.

O século XXI trouxe grandes desafios no que concerne a promover a saúde, prevenir doenças, mudar comportamentos de risco e, ao mesmo tempo, atender às expectativas e interesses relacionados ao bem-estar e qualidade de vida. Consensualmente a prática de atividade física é considerada, dentre outros fatores, um importante elemento na promoção da saúde e qualidade de vida da população<sup>1,2</sup>.

Não obstante a importância da prática de atividade física, as estatísticas relativas ao sedentarismo na população mundial são preocupantes, qualificando-o como um grave problema da saúde observado em proporções endêmicas. Segundo dados da World Health Organization (WHO), 70% das pessoas em todo o mundo são sedentárias e estão sujeitas a desenvolver doenças cardíacas, diabetes e obesidade. A falta de atividade física é responsável por 54% do risco de morte por enfarte, 50% por derrame cerebral e 37% por câncer<sup>3</sup>. Estudos demonstram que o sedentarismo, juntamente com a ingestão de bebidas alcoólicas e tabagismo são fatores de risco associados ao estilo de vida, que pressupõe aumento substancial no risco de desenvolver e de agravar várias doenças, principalmente as de natureza crônico-degenerativas<sup>4,5</sup>.

Frente aos malefícios do comportamento sedentário e sua elevada prevalência em todo o mundo, intervenções direcionadas ao incentivo da prática habitual de atividade física vêm sendo considerada uma das metas prioritárias no campo da saúde pública.

Neste sentido, em âmbito internacional destaca-se a inclusão da atividade física na agenda mundial de saúde pública realizada pela WHO<sup>6</sup>. No Brasil, a aprovação da Política Nacional de Promoção da Saúde e a escolha da temática da atividade física e práticas corporais como uma de suas prioridades, reflete a importância conferida a um modo de viver ativo como fator de proteção da saúde<sup>7</sup>. Com base nesses dados, observa-se que a prática de atividade física representa um comportamento fundamental no contexto da saúde.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Alguns estudos apontam que entre os fatores associados positivamente a essa prática, está o nível de estudo, indicando que quanto maior o grau de instrução do indivíduo, maiores são os níveis de atividade física praticada. Entretanto, um importante segmento social formado pelos docentes dos cursos de graduação, contradiz esses resultados.

Estudos realizados com essa população observam um alto percentual de sedentarismo, salvo raras exceções ligadas aos docentes do curso de Educação Física. Concomitantemente verifica-se que essa população está exposta ao alto grau de estresse.

Assim, o conhecimento dos determinantes da prática de atividade física e suas inter-relações adquirem especial relevância nesta população. Esses dados podem contribuir significativamente no planejamento de estratégias com o propósito de aumentar os níveis de atividade física e, conseqüentemente, reduzir a prevalência de sedentarismo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas**; GREA/IPQ-HCFMUSP; organizadores Arthur Guerra de Andrade, Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Lúcio Garcia de Oliveira. – Brasília: SENAD, 2010. 284 p.

FERNANDES RA. **Fatores de risco para o desenvolvimento do sobrepeso e obesidade em adolescentes de diferentes condições socio-econômicas**. 2007 (Dissertação) – Mestrado. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil, 2007.

GUEDES DP, Santos CA, Lopes CC. Estágios de mudança de comportamento e prática habitual de atividade física em universitários. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v.8, n.4, p.5-15, 2006.

NAHAS MV. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. 4. ed., Londrina: Midiograf, 2006.

OLIVEIRA, M. G. M. **Stress, síndrome do burnout e qualidade de vida em docentes da área de saúde**. 2009. 133 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

OMS – **Organização Mundial da Saúde. Neurociências: Consumo de substâncias psicoativas**. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2004.

## VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



POLITO, Marcos. **Prescrição de Exercícios para a Saúde e Qualidade de Vida**. São Paulo: Phorte, 2010.

RIBEIRO MA, Martins MA, Carvalho CRF. The role of physician counseling in improving adherence to physical activity among the general population. **São Paulo Med J**. v. 125, n.2, p. 115-21, 2007.

SILVA GSF, Bergamaschine R, Rosa M, Melo C, Miranda R, Filho MB. Avaliação do nível de atividade física de estudantes de graduação das áreas saúde/biológica. **Rev Bras Med Esporte**. v.13, n.1, p. 30-42, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO global strategy on diet, physical activity and health: a framework to monitor and evaluate implementation**. Genova: World Health Organization, 2008.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## PRODUÇÃO DE PAVERS DE CONCRETO COM AGREGADOS RECICLADOS

Nicolae Henrique Vedovelli Antunes<sup>1</sup>

Roque Rodrigo Rodrigues<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup> Mestre Adriana Patriota Faganello<sup>2</sup>

Prof. Mestre Julio Cesar Filla<sup>2</sup>

Prof. Doutor Paulo Sérgio Bardella<sup>2</sup>

### RESUMO:

Os resíduos provenientes da construção civil vêm causando grande impacto ambiental. Sendo assim, teve-se a idéia de realizar um estudo sobre a produção de concreto constituído de agregados reciclados, em substituição aos agregados naturais. Tendo em vista que os resíduos de construção civil podem ser reciclados e reaproveitados, e que isso traz vantagens sociais, ambientais e econômicas. Esta pesquisa tem o intuito de avaliar as propriedades físicas e viabilidade econômica de blocos de concreto para pisos intertravados compostos de agregados reciclados, segundo as normas da ABNT. Os resultados dos ensaios realizados com os agregados indicaram que o agregado graúdo possui massa específica e massa unitária, respectivamente, de 2,61 g/cm<sup>3</sup> e 1,425 g/cm<sup>3</sup> e o agregado miúdo possui massa específica e massa unitária, respectivamente, de 2,488 g/cm<sup>3</sup> e 1,551 g/cm<sup>3</sup>. A quantidade de finos do agregado miúdo é da ordem de 10,41%, ou seja, é um agregado que possui uma elevada demanda de água e alto inchamento (64,5% com 12% de umidade crítica). Também apresenta em sua composição materiais cerâmicos o que lhe confere uma absorção de 13,92%. Com as características dos agregados conhecidas, confeccionou-se um traço, fixando para o mesmo uma relação água/cimento 0,5, ou seja, um concreto mais seco influenciando na sua trabalhabilidade e também na moldagem nas formas, tornando-a mais difícil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pavers, agregados reciclados, concreto.

### ABSTRACT:

Waste from construction has caused great environmental impact. Thus, there was the idea of conducting a study on the production of concrete composed of recycled aggregates to replace natural aggregates. In view of that the construction waste can be recycled and reused, and it brings social, environmental and economic benefits. This research aims to assess the physical and economic feasibility of concrete blocks for interlocked pavement compounded by recycled aggregates, according to the ABNT. The results of assays performed indicated that the coarse aggregate possess density and bulk density, respectively, 2.61 g / cm<sup>3</sup> and 1.425 g / cm<sup>3</sup> and the fine aggregate possess density and bulk density, respectively, of 2.488 g / cc and 1.551 g / cm<sup>3</sup>. The amount of the fine aggregate is in the range of 10.41%, which is an aggregate that has a high water demand and high swelling (64.5% at 12% critical humidity). Also features ceramic materials in its composition which gives an absorption of 13.92%. With the characteristics of aggregates known, a trace made by fixing for it a water/cement ratio 0,5, in other words, a drier concrete influencing its workability and also in the molding on the forms, making it more difficult.

**KEYWORDS:** Pavers, recycled aggregates, concrete.

---

<sup>1</sup> Discentes da UniFil.

<sup>2</sup> Docentes da UniFil.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



O setor da construção civil é o que mais causa impacto ao meio ambiente, devido à geração de grande quantidade de resíduos sólidos dentro da área urbana, e pelo consumo excessivo de recursos naturais provenientes de fontes não renováveis. Entretanto, é um setor que também traz à população muitos benefícios, além de ser capaz de desenvolver ações para recuperar o meio ambiente. Com o estabelecimento da resolução CONAMA 307, obteve-se um instrumento importante para impulsionar o estabelecimento de legislações municipais que disciplinam, não somente a segregação de resíduos no âmbito da construção civil, bem como a sua correta destinação. Com base nesta legislação, estabeleceu-se em Londrina-PR a obrigatoriedade de apresentar, juntamente com o pedido de aprovação do projeto arquitetônico, um programa de gerenciamento de resíduos sólidos a serem gerados durante a execução do empreendimento.

Na cidade de Londrina-PR estes materiais são destinados à uma única empresa que, não somente recolhe tais resíduos, mas dá uma destinação correta a cada classe. Materiais como tijolo, cerâmica, concreto e argamassa são separados e rebitados gerando um volume considerável de agregados reciclados graúdos e miúdos. Estes materiais são revendidos a um preço inferior ao da brita e da areia obtidos pela exploração de pedreiras ou dragagem de rios, que via de regra, situam-se distantes da cidade, encarecendo o seu custo. Desse fato decorre a possibilidade de aplicar este material para a produção de componentes de menor custo e com isto viabilizar a execução de edificações voltadas ao segmento de baixa renda.

De acordo com a NBR 7211/2009, a amostra do agregado miúdo se encontra em uma faixa granulométrica ótima e é considerada uma areia fina e o agregado graúdo se caracteriza por estar situado na zona granulométrica 4,75/12,5mm (d/D).

Embora a quantidade de finos presentes no agregado miúdo (10,41%) atenda ao critério da NBR 15116/2004, deve-se ter atenção em relação à demanda de água, em função da sua elevada área específica. A elevada absorção de água, 13,92% e 6,10%, encontrada para os agregados miúdos e graúdos respectivamente, impõe cuidados no momento da produção, devendo os mesmos ser utilizados na condição superfície seca-saturada a fim de obter a trabalhabilidade desejada. A necessidade da inclusão de maior teor de água deve ser considerada na fixação da relação água/cimento, a fim de obter a resistência desejada. Evidentemente haverá impactos sobre o consumo de cimento a ser utilizado. O elevado

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



inchamento do agregado miúdo (64,5%, com 12% de umidade crítica), impõe a necessidade de correções nas dosagens volumétricas.

Tendo em vista o contexto de aplicação dos resultados deste estudo, optou-se inicialmente pela produção de pavers utilizando-se a metodologia “dormida”. O processo dormido é de fácil transferência tecnológica, permitindo aos moradores do bairro associarem-se para produzir as peças em mutirão. Foi realizada a moldagem de pavers empregando formas plásticas e concreto com traço confeccionado através das características dos agregados estudados. Inicialmente adotou-se uma relação água/cimento de 0,65, entretanto, visando o aumento da resistência mecânica passou-se para 0,5, ou seja, um concreto mais seco. Optou-se também para a não utilização de aditivo plastificante, pois foi verificado que o mesmo não influía na consistência do concreto no estado fresco. Devido ao fato do concreto possuir menos água a sua trabalhabilidade diminuiu e sua moldagem nas formas se tornou mais difícil. Para o adensamento do mesmo nas formas plásticas foi utilizado aparelho vibratório que possibilitou a expulsão do ar contido na mistura formando uma massa homogênea. Após 24 horas depois da moldagem os pavers foram desmoldados e armazenados em câmara úmida em tanque de submersão.

Existe a previsão da execução de uma calçada piloto de acesso de veículos para que se possa testar in loco o desempenho dos pavers em relação a resistência à compressão, abrasão, absorção, entre outras características.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15116/2004. Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil – Utilização em pavimentação e preparo de concreto sem função estrutural – Requisitos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 18 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 7211/2009. Agregados para concreto - Especificação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. 11 p.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. CONAMA. Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 17 jul 2002.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



## UMA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DA UNIFIED MODELING LANGUAGE (UML) A PROPOSAL FOR THE USE OF LEARNING OBJECTS FOR TEACHING THE UNIFIED MODELING LANGUAGE (UML)

Bruna Cassilha Chueiri  
Bruno Henrique Coletto  
Jean Pierre Ribas Alves  
Prof. Sergio A. Tanaka  
Prof.<sup>a</sup> Simone S. Tanaka

### RESUMO:

O trabalho tem por objetivo apresentar os Objetos de Aprendizagem como possíveis ferramentas transformadoras para o aprendizado da engenharia de software. Os assuntos que serão tratados neste artigo referem-se a estudos realizados dentro do NPI (Núcleo de Práticas de Informática) do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), e que após tais pesquisas e estudos realizados, a transmissão de tais assuntos é imprescindível surgindo a partir deste contexto os objetos de aprendizagem como recursos auxiliares neste processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Objetos de Aprendizagem, Engenharia de Software, UML.

### ABSTRACT:

This paper aims to present the Learning Objects as possible tools for transformative learning of software engineering. The issues that will be addressed in this article refers to studies conducted within the NPI, and that after such surveys and studies, transmission of such matters is essential emerging from this context learning objects as resources helpers in this process.

**KEYWORDS:** Learning Objects, Software Engineering, UML.

Ao longo de sua história, os seres humanos têm buscado formas de interagir com a realidade, onde, diversos modelos têm sido construídos para simular eventos específicos desta realidade. É a partir deste contexto, que os Objetos de Aprendizagem (OA) se mostram como um recurso de elevada consistência no processo de ensino, no qual está se assentando como algo agregador aos métodos já existentes.

Os objetos de aprendizagem “são recursos digitais dinâmicos, interativos e reutilizáveis em diferentes ambientes de aprendizagem elaborados a partir de uma base tecnológica”. Desenvolvidos com fins educacionais, eles cobrem diversas modalidades

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



de ensino: presencial, híbrida ou à distância; diversos campos de atuação: educação formal, corporativa ou informal; e, devem reunir várias características, como durabilidade, facilidade para atualização, flexibilidade, interoperabilidade, modularidade, portabilidade, entre outras. Eles ainda apresentam-se como unidades autoconsistentes de pequena extensão e fácil manipulação, passíveis de combinação com outros objetos educacionais ou qualquer outra mídia digital (vídeos, imagens, áudios, textos, gráficos, tabelas, tutoriais, aplicações, mapas, jogos educacionais, animações, páginas web) por meio da hiperligação. (AUDINO, 2010).

A Engenharia de Software tem o foco da aplicação de teoria, modelos, técnicas, e ferramentas da ciência da computação e áreas afins para a produção de software.

O foco do trabalho é desenvolver o OA, partindo dos conceitos da Engenharia de Software, mais especificamente da UML, sendo que para isso, muitas ferramentas foram envolvidas no desenvolvimento.

A partir deste cenário, pessoas têm de trabalhar em equipes, o esforço tem de ser planejado, coordenado e acompanhado, bem como a qualidade do que se está produzindo tem de ser sistematicamente avaliada. (BOOCH, 2005).

O Objeto de Aprendizagem foi criado a partir do Estudo de Caso “Atendimento da Clínica Veterinária”. Tem como principal objetivo registrar e agilizar o atendimento dos animais da Clínica Veterinária.

Como objeto de estudo para objeto de aprendizagem, foi focado o diagrama de caso de uso a UML (Figura 1).

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012

**UniFil**  
Na prática muito mais experiência

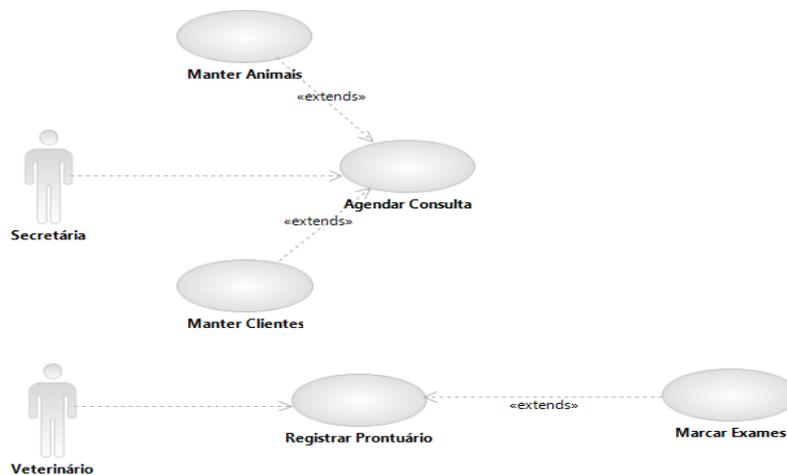


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso – Centro Clínico de Veterinária

A partir do descritivo do estudo de caso, vários questionamentos foram efetuados de forma dinâmica, aplicando os conceitos da aprendizagem significativa. Após analisado a resposta dada pelo usuário do OA, a mesma é analisada se está correta ou não, podendo prosseguir para uma próxima pergunta (Figura 2).



Figura 2 – Objeto de Aprendizagem

A grande variedade de ferramentas de autoria para objetos de aprendizagem nos dias de hoje, auxiliam na criação dos OAs tanto como nos conteúdos quanto na padronização dos mesmos, visando seu reaproveitamento. Contudo, ainda existem alguns espaços para melhoria e extensão das funcionalidades oferecidas.

# VI Difusão de Iniciação à Pesquisa

Dia 01 de Outubro de 2012



Pode-se concluir que em meio ao mundo rodado pela tecnologia, novos métodos de estudos são desenvolvidos para maior facilidade de professores quanto alunos, no quesito aprendizagem. Desse modo, o objeto de aprendizagem se identifica ao planejamento do professor, podendo ser considerado um recurso que oferece oportunidades de exploração de ensino, incentivando os alunos durante o processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

AUDINO, Daniel Fagundes; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Objetos de Aprendizagem: diálogo entre conceitos e uma nova proposição aplicada à educação. **Revista Contemporânea de Educação**. Santa Catarina, v. 5, n. 10, 148, jul/dez 2010.

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: guia do usuário**. 2. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.